ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 272

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	16$500
Por um anno adiantado . .	33$000
Numero avulso do mesmo dia. .	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

O resultado disto é que nas suas applicações o seu proprio plano e aquelles que foram officiosamente traçados depois, cotêem muitos defeitos e fraquezas. O seu methodo de primeira educação denominado «O Manual da Mãe» principiando pela nomenclatura das differentes partes do corpo, especificando em seguida as suas posições relativas e a sua connexão, não é de modo algum feito em harmonia com as étapas iniciaes da evolução mental. O seu processo de ensinar a lingua materna por exercicios formaes sobre a significação das palavras na construcção das phrases é absolutamente inutil, fazendo perder á criança muito tempo, muito trabalho e muita alegria. Os programmas do seu ensino geographico são igualmente anti-pestalozzicos.

Muitas vezes, onde os seus planos são considerados como bons, estão incompletos e viciados por qualquer resto dos velhos systemas. Emquanto, pois, defendemos em toda a sua extensão a doutrina geral, inaugurada por Pestalozzi, entendemos que resultará um grande mal da acceitação incondicional dos seus methodos especiaes.

A tendencia, constantemente mostrada pelo genero humano, para exalçar as virtudes das fórmas e das praticas sob as quaes qualquer grande verdade lhe foi transmittida, a tendencia que elle tem para dar ás suas faculdades diante dos prophetas e a jurar pelas suas palavras, a inclinação que possue para tomar por ideias a fórma das ideias, obrigam-nos a insistir energicamente sobre a distincção existente entre o principio fundamental do systema de Pestalozzi e a totalidade dos expedientes inventados na sua pratica, e a registrar que, emquanto o primeiro deve ser considerado como estabelecido, os outros são provavelmente apenas esboços do systema normal.

Effectivamente, observando o estado da sciencia, nós podemos estar completamente certos de que o caso é tal como o deixamos enunciado.

Antes que os methodos de educação se harmonisem em caracter e em arranjo com as faculdades nos seus modos e na ordem do seu desenvolvimento, é necessario primeiramente que nós saibamos com bastante exactidão como as faculdades se desenvolvem.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, resolve alterar a clausula 5ª da portaria de 6 de Junho do corrente anno que concedeu a Giovanni Sansonne o theatro Santa Isabel, substituindo pelos preços abaixo declarados, os estipulados na mesma clausula:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	35$000
Idem de 3ª ordem	25$000
Idem de 4ª ordem	15$000
Cadeiras de 1ª classe	6$000
Idem de 2ª classe	5$000
Platéas	3$000
Paraizo	2$000

—Communicou-se aos membros da Inspectoria do theatro.

Officios:

— Sr. Dr. governador do Estado do Ceará. —Agradeço-vos o exemplar impresso da mensagem que vos dignastes de me offerecer e que acompanhou o vosso officio circular, a que respondo n. 6, de 24 de Outubro findo.

— Ao Dr. questor policial. — Transmittindo para vosso conhecimento, copia do officio que nesta data dirijo ao director da estrada de ferro sul de Pernambuco a respeito dos factos sobre que prestastes a informação n. 826, de 20 de Setembro ultimo, recommendo que expeçaes ordem no sentido de seguir para Timbaúba o destacamento de que no mesmo officio trato cujo numero de praças fixareis, tendo em vista a gravidade das circumstancias que motivam semelhante providencia.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Remetto-vos, para os fins convenientes, o termo de exame dos generos e mais artigos, enviados para o presidio de Fernando de Noronha, pelo vapor «Jaboatão» alli chegado em 22 de Setembro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o orçamento das despezas que tem de ser effectuadas pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no mez de Novembro corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 805, de 25 de Setembro ultimo, mandai escripturar a quantia de 150$000, a que tem direito Antonio da Costa Teixeira pelos alugueis de sua casa que no 1º districto da Boa-Vista, deste municipio, servio de quartel as praças da 4ª estação da guarda local no periodo do 1º de Outubro de 1892, a 28 de Fevereiro do corrente anno, conforme se vê do attestado junto.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 821, de 2 de Outubro findo, providenciai para que seja entregue ao municipio de Ipojuca a importancia arrecadada pela cobrança dos impostos, durante o periodo de 28 de Março a 31 de Agosto ultimos, os quaes passaram por força da lei n. 51, de 3 de Agosto de 1892 a pertencer aos municipios e reitero-vos a recommendação deste governo em officio de 2 de Junho do corrente anno.—Communicou-se ao prefeito do municipio de Ipojuca.

— Ao mesmo. — Recommendai ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado que faça verificar, d'ora em diante, no primeiro dia de cada mez, o expediente a cargo dos empregados dessa repartição, providenciando de modo a ter prompto andamento o que se observar achar-se retardado, para o que adoptareis as medidas ao vosso alcance e facultadas pelo respectivo regulamento.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. —Sciente do assumpto de vosso officio n. 246 de 29 de Setembro findo sobre a avaliação a que se está procedendo nos moveis escolares, conforme determinei a 10 de Junho e 3 de Agosto ultimo, recommendo que á respectiva commissão declareis que esse serviço deve ser feito com urgencia.

— Ao Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.—Em resposta ao officio n. 941, de 12 de Setembro ultimo, em que a directoria d'essa estrada de ferro solicitou providencias no sentido de não se reproduzirem os factos constantes dos documentos annexos por copia, ao mesmo officio, nos quaes tomaram parte trabalhadores da construcção do ramal de Timbaúba ao Pilar, que constitue a 2ª secção da dita estrada de ferro, e uma força municipal que escoltava um criminoso, communico-vos que este governo, tendo repetidas vezes recebido queixas fundadas da intervenção criminosa, no serviço publico, dos representantes do empreiteiro d'aquelle ramal, á vista da falta de providencias vae mandar forte destacamento de policia para conter em seus excessos semelhantes trabalhadores.

— Ao prefeito do municipio de Quipapá.—Com a copia inclusa do parecer n. 807 de 26 de Setembro findo do inspector do Thesouro, com o qual estou de accordo, respondo ao vosso officio de 27 de Agosto ultimo relativo ás providencias que solicitastes no sentido de ser a Colonia Santa Isabel obrigada a satisfazer o imposto sobre carroça de canna que sahir desse municipio para aquelle estabelecimento.

— Ao prefeito do municipio do Brejo.—Com a copia inclusa do parecer de 24 de Outubro findo do Dr. procurador geral do Estado respondo ao officio de 10 do mesmo mez em que consultes si ha incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de conselheiro e de professor publico municipal.

— Ao prefeito do municipio de Bom Conselho. —Declaro-vos que achando-se constituido desde 28 de Dezembro do anno passado, esse municipio não póde ser pago pelos cofres do Estado a quantia de 45$000, importancia dos alugueis da casa que ahi servio de cadeia e quartel, no periodo de Janeiro a Março do corrente anno, visto como semelhante despesa passou para o municipio desde a data de sua constituição.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. Questor Policial.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje as vossas propostas contidas em officios ns. 912 e 913 de hontem datadas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos que nesta data, exarou na petição de Ferreira Rodrigues & C., sobre a qual prestastes as informações ns 711 e 856 de 4 de Setembro e 7 de Outubro findo, o seguinte despacho: «A vista do que informa o lançador da Recebedoria, nego provimento ao presente recurso.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, em 27 de Outubro findo, o bacharel Francisco Torquato Paes Barretto, promotor publico do municipio de Bom-Conselho interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que, n'esta data, na petição de Vianna Castro & C., sobre o qual prestastes a informação n. 773, de 19 de Setembro ultimo, exarou o seguinte despacho:

«Em face do que informam os membros da Junta especial da classe em que estão comprehendidos os peticionarios, não tem logar o que requerem.»

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, n'esta data, indeferio a petição de João Barbosa de Souza, escrivão do Jury e execuções criminaes do municipio de Itambé, sobre a qual prestastes a informação n. 866, de 13 de Outubro findo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que, n'esta data, na petição da Companhia Serraria Pernambucana sobre a qual prestastes a informação n. 825 A de 2 de Outubro findo exarou o seguinte despacho:

«Em face do que informa o Thesouro, não tem logar o que pretende.»

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, envio-vos, afim de que informeis a respeito, o incluso requerimento em que a Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos pede a approvação dos estatutos annexos ao mesmo.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, n'esta data, deferio as petições do tenente d'esse corpo Eduardo Antonio de Moraes e Silva, que acompanharam o vosso officio n. 78, de 21 de Setembro ultimo.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 267—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Bernardino da Silva, para averiguações policiaes; Pedro João da Costa e Manoel Pereira da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito de Ipojuca, afim de aguardarem o julgamento; Jacintho Alves da Silva e Manoel Menino Garcia, conhecido por Cachiado, remettidos pelo Dr. juiz de direito do Rio Formoso, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes; Feliciano José dos Santos, remettido pelo subdelegado de Taginó, como criminoso de morte; Braz Joaquim Moreno e Francisco Matheus, remettidos pelo delegado de Palmares, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, conhecida por Damnada, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Benedicto Pedro Gonçalves e Manoel Alexandre Pereira, como desordeiros, á minha disposição.

— Hontem á tarde, ao passar defronte da Avenida Malaquias, o trem que parte do Recife ás 2 horas e 45 minutos, aconteceu serem apanhadas e esmagadas pelo mesmo trem uma mulher e uma sua filha menor, que conduzia nos braços.

Das informações colhidas pelo subdelegado respectivo, vê-se que o machinista não pôde em tempo parar a machina, visto a curva da linha não permittir que fossem as victimas descobertas em distancia que podesse ser contida a marcha do referido trem.

O machinista poz-se em fuga.

A criança, que morreu instantaneamente, foi transportada para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriada e inhumada, sendo a mulher igualmente transportada para o hospital Pedro II, afim de ser tambem vistoriada e tratada.

Sobre este facto recommendo nesta data ao subdelegado do 1º districto da Graça que prosiga nas diligencias legaes para tirar a limpo se o facto foi ou não casual.

— Communicou-me o juiz do 3º districto do municipio de Gamelleira, que falleceu no dia 24 do corrente, no engenho Ilha das Flores, daquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Corumba de Araujo, em consequencia de ferimento barbaro que recebera no dia 21 do corrente, de Sebastião de tal, trabalhador do portuguez Antonio Duarte Machado, de quem era Corumba tambem trabalhador.

Aquelle juiz procedeu ás necessarias diligencias, e contra o delinquente, que evadio se, prosegue na forma da lei.

— Hontem, das quatro para cinco horas da tarde, no lugar fundão, do 2º districto de Beberibe, Francisco José de Lima ferio gravemente, com um talho no lado esquerdo do pescoço, a Theodosio de tal, morador da Torre.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado, e contra o seu offensor que foi preso e recolhido á cadeia de Olinda, procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico desta capital as diligencias a que procedeu contra Antonio Marinho, vulgo Muchimbeque, por crime de ferimento.

— Do delegado de Caruarú recebi nesta data o seguinte officio:

Ao Dr. Questor Policial Pernambuco. —Delegados Pesqueira e Brejo accusam recebimento copia vosso telegramma continuando aquelles municipios sem alteração.

Saudo-vos.—O delegado de policia, Francisco Rodrigues Porto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,

Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1893

Pereira & Magalhães Maria do Carmo Azevedo.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÕES

A revolução no Brazil

«Para que se veja que nem todos os estrangeiros são injustos com o Brazil transcrevemos o artigo que abaixo se lê:

(Traducção do Berliner Tageblatt)

Pessoa de confiança que esta bem a par das occurrencias actuaes no Brazil nos escrave o seguinte:

A communicação a vapor mais rapida entre o Rio de Janeiro e Montevidéo é de tres dias.

O telegrapho está trancado pelo governo, em todo o caso para antes de tudo, impedir alguma intelligencia entre os sediciosos do Estado do Rio Grande do Sul e o almirante Custodio de Mello. Os principaes conspiradores contra a republica brazileira acham-se desde muito em Lisboa e Paris; o que souberem, provavelmente ha de ser communicado indirectamente aos rebeldes, e portanto coarctar de certo modo o governo na expansão de suas forças; é essa tambem uma das causas, porque o telegrapho é tão rigorosamente inspeccionado.

Não obstante o «New York Herald» da sempre noticias sobre acontecimentos no Rio, do dia antecedente, ás vezes tambem do mesmo dia, quando quer tel as via Montevidéo.

O ex ministro Ruy Barbosa, o celebre fundador de bancos, acha-se em Montevidéo, imbahindo ao mundo pelo «New-York Herald» com as invenções de sua phantasia. Tudo o que elle, porém, mandou publicar nesse sentido foi pouco a pouco desmentido, até mesmo a intervenção dos diplomatas estrangeiros por elle creado sem do tão despido de senso que nenhum homem circumspecto pode um só instante dar seriamente credito a semelhante cousa.

O presidente legal Floriano Peixoto é um homem extremamente escrupuloso, que creou muitos inimigos por ser muito honesto, e não permittir os assaltos ao Thesouro. Tem commettido erros como acontece tambem a outros, que são chamados a exercer a mais alta autoridade em paizes menos extensos e mais faceis de serem governados.

O erro politico delle mais grave foi a sua posição em relação a sublevação do Rio Grande do Sul a favor do governador eleito Castilho.

O Almirante Custodio de Mello foi até ha poucos mezes ministro da marinha de Floriano Peixoto, portanto solidario com todas as medidas do governo; como é pois que ousa entrar em scena como combatente pela constituição que pretende ter sido violada, como declarou em seu manifesto, o que absolutamente não póde produzir effeito

Seu desembarque em Santos foi rechaçado, do mesmo modo a tentativa de desembarque em Nitheroy;

Tem propalado a conquista de Desterro e Santa Catharina, onde proclamou um governo provisorio.

Nessas paragens não ha nada a conquistar senão alguns botes de pescadores, valendo o estabelecimento do governo provisorio em Santa Catharina tanto quanto si elle fundasse um governo nos limites da Siberia contra o imperador da Russia

Floriano Peixoto não tem sido feliz na escolha de seus ministros, provando-o a nomeação de Custodio de Mello para ministro da marinha;

No anno passado exigio este do Parlamento uma consideravel cessão de verba para o augmento da esquadra, que se deveria mandar para a Republica Argentina, afim de em suas aguas, alcançar uma grande victoria em vista dos negocios pendentes entre um e outro paiz. O Parlamento não quiz absolutamente saber dessas intenções bellicosas, achando-se hoje essas negociações a cargo do Presidente dos Estados Unidos da America do Norte no caracter de arbitro entre as duas nações para dar a sentença.

Floriano tem á seu lado o Congresso, o povo o exercito e uma parte das tropas da marinha, vindo provavelmente a vencer, e depois de extincto o periodo presidencial a ser eleito presidente da Republica prudente de Moraes Barros, o respeitavel presidente do Senado.»

O telegramma do «Times»

(D'*O Paiz*, do Rio, de 17 de Novem.)

Publicámos ha dois dias, e comnosco quasi toda a imprensa, o telegramma que para o *Times* enviou o seu correspondente especial no Rio de Janeiro, sobre o accôrdo realizado entre os Srs. Custodio de Mello e contra-almirante Saldanha da Gama, para dar á revolta naval, commandada pelo primeiro, o caracter restaurador.

Essa informação não nos surprehendeu. De longa data vimos esperando que em desespero de causa, para adquirir o apoio de certas classes hostis á Republica, fieis ao espirito de tradição monarchica, o Sr. Custodio, leigo em politica, avesso pela sua educação e pelo seu temperamento de aulico ao regimen que tem por base a soberania popular, sem convicções definidas, sem sympathias profundas pela nova fórma de governo, cujos principios ignora, aceite, na esperança de assim se salvar, a idéa da restauração.

Ainda antehontem escrevemos que, representando a revolta actual, como synthese de todas as animosidades á ordem constitucional da Republica, o conflicto entre a sociedade fundada sob um regimen de privilegios e a nova geração educada na escola da liberdade e da democracia, nada mais natural seria de que ella, tomando emfim consciencia de si propria, em ultima instancia assumisse francamente o caracter monarchista.

Foi isto que percebeu no dia 6 de Novembro o contra-almirante Saldanha da Gama, com uma grande lucidez de criterio, e d'ahi a sua famosa neutralidade, cuja ironia não foi logo descoberta pelos companheiros do Sr. Custodio, tão crentes estavam elles de que trabalhavam por sua propria conta e de que nenhuma resistencia os faria desviar da sua linha de conducta. O Sr Saldanha da Gama nunca fez mysterio das suas idéas monarchistas e se uma vez se prestou a servir á Republica, aceitando a 22 de Novembro o commando da divisão naval que tinha de ir para o Rio Grande do Sul sostentar a autoridade do marechal Deodoro da Fonseca, depressa se arrependeu, voltando ao culto dos seus ideaes sebastianistas.

Com a sua intelligencia clara o contra-almirante viu que essa revolta, com intuitos republicanos, só viria beneficiar as pretenções restauradoras, mais do que nunca esperançadas no triumpho pela anarchia moral em que se estava debatendo a sociedade brazileira e pela impopularidade a que certos jornalistas e deputados, servidores em bôa fé da conservação do regimen tinham atirado a instituição em vigor. Julgaram trabalhar pela Republica—e entretanto os revoltosos trabalhavam na verdade por conta de todos os adversarios dessa fórma de governo, para quem a divisa immoral é esta:—quanto peior melhor.

Conhecendo melhor do que o Sr. Custodio a firmeza de caracter do marechal Floriano, a sua intransigencia politica e o seu valor militar, previo logo o contra-almirante Saldanha da Gama que o vice-presidente da Republica não era homem para se intimidar com arreganhos de revoltosos e que lhes resistiria formidavelmente. Ora, como a revolta não tinha programma, não se propunha a fazer vingar um ideal politico sympathico á nação, o Sr. Saldanha, que nunca teu só desembainhar a sua espada em favor da monarchia, ficou-se muito quieto, de braços cruzados perante essa luta em que havia de um lado o espirito de caudilhagem e usurpação, a que o seu temperamento disciplinador era refractario, e do outro o primeiro magistrado da Republica defendendo a todo o transe a estabilidade da instituição, de que elle foi sempre o inimigo declarado.

O Sr. Saldanha calculou que o espirito publico havia de condemnar a revolta pela sua falta de programma e pelo seu caracter pessoal e aventureiro; mas como elle tem um excellente tacto psychologico para descortinar os moveis occultos de certas acções, ficou aguardando, no pequeno territorio insular de que elle se arvorou governador supremo, o pronunciamento decisivo do Sr. Custodio a favor da bandeira restauradora como meio de resgatar o grande erro commettido, e chamar para o seu lado a legião, desarmada felizmente, dos inimigos da Republica.

Para suppor o Sr. Custodio absolutamente incapaz de deitar mão desse recurso, é preciso não conhecer o seu caracter ambicioso, o seu desligamento profundo pelo regimen actual que elle nunca chegou a comprehender, e que elle só serviu amistosamente emquanto esperou galgar altas posições politicas e refestelar-se depois na cadeira de presidente da Republica. Quando se convencer da impopularidade da sua revolta, ha de querer um ideal para que a salve do descredito absoluto na historia, e então irá procurar o Sr. Saldanha da Gama, que elle alli tem á mão, e que lá sabe as razões por que tanto confia no exito de uma revolução dynastica.

Que o Sr. Saldanha espera a todo o momento essa resolução, dizem-n'o bem eloquentemente os seus preparativos bellicos, o armamento do seu cruzador «Liberdade», a fortificação do seu reino de Lilliput O correspondente do «Times» assegura que o Sr. Saldanha da Gama já combinou com o Sr. Custodio dar o caracter restaurador a essa revolta, que, sem folha corrida, sem nome, sem que se saiba o que quer e o que não quer, anda despejando metralha para terra. Algumas pessoas riram-se do telegramma, naturalmente bitolando o correspondente do «Times» pela craveira moral de certos sujeitos sem imputabilidade e sem criterio, que por desfastio, gratuitamente, se prestam aqui a mandar para os jornaes europeus palermices em letra redonda. Convém lembrar que o «Times» só tem ao seu serviço, como correspondentes especiaes, jornalistas de primeira ordem, pessoas de grande seriedade e penetração, incapazes de escrever uma palavra sem a terem muito madura mente pensado, de mandar uma noticia, da gravidade desta, sem a terem recebido de fonte muito segura.

Accresce que desde o dia 8 circulam na cidade insistentemente boatos de accordo entre o chefe dos neutros e o chefe dos revoltosos. Objecta nos-hão que alguns navios da esquadra insurrecta embandeiraram festivamente em arco no dia 15 de Novembro, querendo testemunhar assim a fidelidade ao compromisso republicano tomado pelo ex almirante Custodio nos seus famosos manifestos. Mas essa objecção diminue de peso desde que se ponderem as vantagens da neutralidade para o Sr. Saldanha da Gama, que, graças a essa posição commoda, vai-se preparando para a luta.

Se o director da escola naval basteasse na ilha das Cobras o pavilhão branco dos insurrectos, a resposta não se faria tardar e os neutros perderiam fatalmente a esplendida posição que elles com tanto empenho estão zelando para della se aproveitarem talvez contra o governo da Republica, no dia em que se puderem encetar as operações decisivas contra a esquadra sublevada.

Entre o facto do embandeiramento do «Aquidaban» e a palavra do correspondente do «Times» não hesitamos um só momento.

Póde ser que o jornalista inglez se engane, mas a presumpção é de que elle está bem informado e de que, pelo habito de medir o alcance das affirmações, não se arriscaria a dar curso a uma noticia tão grave cuja inveracidade o pode prejudicar nos seus creditos profissionaes, compromettendo igualmente a seriedade do grande orgão londrino que lhe confiou um missão tão delicada.

O embandeiramento pode ter sido uma farça. De resto, o Sr. Custodio desde o dia 6 tem atraiçoado tanto a Republica que não será este novo embuste que vá agora desdourar o seu nome.

HISTORIA NACIONAL

A Fauna das formigas do Brazil

PELO DR. AUGUSTO FOREL

Professor de psychiatria na Universidade de Zurich e director do Hospital de Alienados da mesma cidade.

Accedendo ao pedido do meu amigo, o professor Dr. Emilio A. Goeldi, resolvi elaborar uma revista da fauna das formigas (Formicidas) do Brasil, systematicamente coordenada.

Servio-me de base, fóra da minha collecção particular, a obra ultimamente publicada «Catalogo dos Formicides até hoje conhecidos», pelos professores C. Emery e Dalla Torres. Sempre, onde era possivel juntei indicações sobre a distribuição geographica das especies dentro do Brasil.

Lastimo que por falta absoluta de tempo não me seja ainda permettido intercalar já a mór parte das novas especies descobertas pelo professor Goeldi; a descripção successiva dellas me occupará nos proximos annos. Julguei util não citar todos os synonymos, para não sobrecarregar a lista de nomes e materiaes de mero interesse para o especialista, no assumpto.

—

A fauna das formigas da America do Sul é talvez a mais opulenta do mundo, do ponto de vista systematico. Igual outra rica é em maravilhosos factos biologicos, dos quaes a exposição rapida será o fim das seguintes linhas.

—

Foi Th. Belt, o provecto observador inglez, que, em 1874, no seu notavel livro «The Naturalist in Nicaragua» demonstrou pela primeira vez, que as formigas cortadoras de folhas (genero *Atta* de Fabricius «saúbas» e «carregadeiras» dos Brasileiros) não aproveitam as particulas de folhas para forro das suas habitações ou para alimentação directa, mas sim como substrato para o cultivo de um cogumello, que lhes serve de comida exclusivamente. E nos ultimos mezes, o Sr. Dr. Moeller (1) em Blumenau Santa Catharina, fez desta questão objecto de acurado estudo especial, tornando se desta arte descobridor de um phenomeno biologico que não hesitamos em declarar como uma das mais grandiosas maravilhas, que se conhecem até agora em historia natural (2). Observando durante mezes em viveiros artificiaes, bem como fóra na natureza diversas especies do subgenero *Acromyrmex* Mayr (o. ex. *A. discigera* Mayr; *octospinosa* Reich (hystrix); *coronata* Fabr. e *Molleri* Forel), convenceu-se o paciente micrographo que todas ellas cultivam a mesma especie de cogumello (*Rhozites gongylophora Moller*).

Mastigam ellas as particulas cortadas de folhas, até formarem quasi um mingáo, massa esta que amontoam, em fórma de labyrintho, nas suas habitações. Sobre esta massa, como substrato, cresce o desejado cogumello.

Tendo, porem, este a tendencia de formar um tecido feltroso mediante innumeros fios do mycelio, ameaçando a toda a hora e em toda a parte obstruir e lastrar por toda a casa, as formigas vêm-se obrigadas a cortar constantemente estes fios do mycelio. São encarregados desta tarefa exclusiva os mais pequenos obreiros. Do outro lado, deixam ellas crescer com maximo empenho uma variedade especial de hyphas, que se caracterisa pelo pouco tamanho e uma tumefacção bulbosa e grossa.

Esta tumefacção, artificialmente cultivada pela formiga, foi denominada pelo Dr B Moeller «couverabano» (Kohlrabi), termo significativo e comprehensivel a qualquer leitor.

Surgem estes «couve-rabanos» em montões, contêm rica porcentagem de substancias albuminosas, e servem de sustento á colonia inteira. Dá bastante trabalho ás formigas a necessidade imperiosa de manterem limpa e livre de todos os factores prejudiciaes esta notabilissima cultura de tão exquisito cryptogamo. A semelhantes factores prejudiciaes pertencem não só as hyphas compridas do proprio Rhosites, mas ainda porção de inimigos exteriores, quaes outros cogumellos e certos bacterios, etc. Para se convencer disto, basta que se afastem as formigas, e não leva muito tempo para que o Rhosites seja destruido por innumeros cogumellos intrusos e uma turma de bacterios. Antes elle emitte ainda porção de hyphas compridas (dos de mycelio), que se introduzem e enchem todos os canaes e tunneis da habitação, formando espesso e intricado feltro. Eliminando se só a maior parte das formigas, nota-se a agitação desesperada das restantes, para salvar a cultura em risco de perder-se: umas succumbem pelo abraço progressivo do mycelio, outras conseguem limpar pelo menos ainda certa parte da horta das hyphas sempre crescentes, rechassando simultaneamente outros inimigos diversos que procuram introduzir-se clandestinamente. Não fica duvida alguma, que podemos assim chamar estas formigas de jardineiros no verdadeiro sentido da palavra, de horticultores, que tratam da cultura apurada de seu legume. O Dr. Moller, que é um notavel botanico e mycologista, conseguio elucidar o cogumello em questão em todas as suas phases de desenvolvimento.

Descobrio elle, além disto, que os generos *Apterostigma* (Mayr) e *Cyphomyrmex* (Mayr)—generos que eu, baseado no parentesco morphologico, já em 1884 tinha collocado na visinhança immediata do genero Atta (3)—são igualmente cultivadores de cogumelos. Estes dous generos, porém, não cortam folhas. Serve-lhes como substrato farinha de páo podre ou de mandioca, até excrementos de lagartas, etc., que ellas colleccionam, cultivando de taes materiaes outro cogumelo diverso daquelle do genero Atta. Em tudo mais a cultura é igual: formam hortas verdadeiras com cultura da couve-rabanos acima descripta. Moeller teve a felicidade de observar que a formiga *Apterostigma Wasmanni* (4) (Forel) mostra mais perfeição no cultivo da mesma especie de cogumelo, que *A pilosum* (Mayr), e sabe conseguir couve-rabanos maiores e mais grossos que esta ultima!

As observações de Moeller são credoras da mais estricta exactidão scientifica e são feitas com toda critica desejavel, com todos as cautelas necessarias. Assi, finalmente, está resolvido hoje, devido aos estudos e Belt e Moeller, o grande problema da biologia do genero Atta. Seria para desejar que, sobre esta base segura, fossem agora descobertos no Brasil os meios apropriados para a lavoura se livrar efficazmente destes terriveis inimigos da agricultura!

Pertencem ao grupo das Attini ainda os generos Sericomyrmex (Mayr), Myrmecocrypta (Smith), Glyptomyrmex (Forel) e o subgenero Mycocepurus (Forel inlit) do genero Atta. Segundo Moeller a formiga Cyphomyrmex rimosus (Spinola) deformis (Smit) não é cultivadora de couve-rabanos; talvez tambem o Glyptomyrmex não saiba desta arte. Ha, do outro lado, toda a probabilidade de que os membros dos generos Mycocepurus e Sericomyrmex sejam productores de cogumelos.

O grupo inteiro das Attini é exclusivamente sul-americano, isto é, neotropical. Supponho que elle se originou do genero *Strumigenys*, que está distribuido pelo mundo inteiro, mediante os generos transitorios *Rhopalothrix* e *Ceratobasis*, de distribuição neotropical.

Outro grupo de formigas, altamente interessante sob o ponto de vista biologico, é na America do Sul, o genero «Eciton» (Latreille) «formiga de correição» do J. da familia dos Dorylidae (5). Possue seu parente mais proximo no genero «Aenictus» (Shuck), nas Indias orientaes; uma especie deste genero porém tambem acha-se no Brasil. Antigamente, e ainda poucos annos faz, acreditava se que os machos dos Dorylidae formassem uma familia a parte entre os Insectos-Hymenopteros. Shuckard e Gerstaecker tinham entretanto allegado certas razões, que tornavam provavel a concatenação com as formigas. As provas irrefutaveis, de que os taes «Labidus» dos entomologos antigos não são outra cousa senão os machos alados dos Eciton, foram fornecidas, ha poucos annos, pelo Dr. Wilhelm Muller (irmão do Fritz Muller) e o engenheiro Lothar Hetschko, ambos então residentes em Blumenau, Estado de Santa Catharina.

As especies do genero «Eciton» são formidaveis insectos de rapina, que formam columnas migratorias, que salteam todo ser vivo, que se achar em sua trajectoria, despedaçando o e levando os pedaços para a casa. Foi ainda Tho. Belt, que pela primeira vez demonstrou que estas formigas formam, por assim dizer, habitações ambulantes.

Em localidades apropriadas recolhem-se todos os individuos, formando um montão disforme, composto só de innumeras formigas sem mais materiaes de construcção. Não merecem a qualificação de «ninhos» pois pódem ser comparados só ás tendas de campanha de um exercito em movimento. Estimulando eu o Sr. Dr. Wilhelm Muller a acompanhar os Ecitons e observar-lhes os costumes, este naturalista pôde verificar que as ditas formigas fazem seus reconhecimentos bellicos, seus assaltos principalmente de noite, ao passo que as migrações, de interesse puramente familiar, são executadas mormente de dia (6). Escasseando a caça em uma determinada localidade, o povo inteiro abandona-a, e carregando com a criação toda, desloca-se em busca de outro lugar com riqueza de caça ainda não esgotada. W. Muller chegou a descobrir tanto as suas chrysalides revestidas de um «cocon», como as suas lavras, antes não conhecidas. Mas assim mesmo ainda não está esclarecida toda a historia familiar das especies de Eciton. Ainda não se conhece a femea nem as chrysalides do sexo masculino e femenino (7).

Terceiro grupo altamente notavel por suas particularidades biologicas é certamente o genero «Azteca» (Forel), rico em especies e ainda recentemente estudado em um bello trabalho monographico da lavra do prof C. Emery em Bologna. O perspicaz e infaticavel investigador no

———

(1) Não é o venerando Dr. Fritz Muller, mas outro joven naturalista allemão, em commissão especial da R. Academia de Sciencias em Berlim

(2) Moller «Die Pilz-Garten einiger sudamerikanischer Ameisen» Iena 1893. (As culturas de cogumelos de algumas formigas do Brazil)

(3) Veja-se «Etudes myrmicologiques en 1884», Bulletin de la Soc. Vaudoise de Sciences Naturelles.

(4) O Rev. E. Wasmann, da S. I., notavel entomologista e alta autoridade, offereceu se-me gentilmente de redigir, para a nossa Fauna do Brazil o capitulo relativo aos insectos myrmecophilos e termitophilos, materia na qual é de notoria mestria. —Dr. *Goeldi*.

(5) Direi que a systematica moderna divide as formigas (Formicidae) em cinco grupos: I. Camponotidae. II. Dolichoderidae. III. Poneridae. IV. Dorylidae. V. Myrmicidae. (Dr. *Goeldi*)

(6) W. Muller, «Beobachtungen und Wander-Ameisen» Iena 1886. (Observações em formigas migratorias).

(7) Não posso passar em silencio, que me parece um facto dos mais extranhos no caracter destes Ecitons ou formigas de correcção, o dellas tolerarem regularmente em suas residencias e nas suas expedições diurnas certos insectos da ordem dos Coleopteros, especialmente Staphylinideos. Como acima disse, o Revd. E. Wasmann vai escrever um trabalho especial sobre estes interessantes hospedes. (Dr. *Goeldi*).

sul do Brazil, o bem conhecido Dr. Fritz Muller em Blumenau, conseguio demonstrar a maravilhosa symbiosis da formiga «Azteca Mulleri» (Emery) com diversas especies daquelle genero de arvores do Brazil, que a sciencia capitula no nome «Cecropia» e o povo brazileiro conhece com a designação indigena de «Embaubas». Ultimamente o professor A. F. Schimper, botanico de Bonn (Allemanha) publicou excellente trabalho sobre este assumpto, contendo as suas proprias observações feitas no sul do Brazil—observações estas que vêm a completar essencialmente as de Fritz Muller (8). A formiga A. Mulleri tem invariavelmente suas residencias nos troncos ocos e divididas em camaras mediante as separações transversaes de certas Cecropias, especialmente da «C. adenopus». Todavia Schimper observou no Corcovado uma especie de Embauba que nunca contém tal formiga, ao passo que a C. adenopus e outras, logo que tenham attingido certo tamanho e certa idade—a de um anno—são regularmente habitadas pela A. Mulleri. O que ha de descoberto acerca disto é o seguinte: As femeas fecundadas da formiga A. Mülleri procuram certa e determinada região, muito delgada, molle e de pouca espessura, do tronco da Embauba—região que em cada internodo conserva a mesma posição—furam-na e desta maneira chegam a invadir o oco.

Neste depositam a sua criação, caso elles não sejam picadas por Ichneumonides (marimbondos parásitarios em estado de larva).

A abertura desta arte causada fecha-se outra vez, sendo porém mais tarde novamente aberto pelas formigas obreiras. Aquella região de rouco e pessura é uma adapção da planta á formiga—pois ella falta ás Embaúbas não habitadas por formigas. Estudos anatomicos desta região demonstram que a depressão do broto onde o buraco é praticado, não possue alteração de tecido nem caracter atrophico. Nota-se do lado inferior do pedunculo da folha da Cecropia adenopus e outras um coxim de cabellos singular, que constantemente secreta corpusculos ovoidos e ricos em albumina («Corpusculos de Mueller»). Destas secreções são mui gulosas as formigas Azteca que colleccionam-se e devoram-as; são a alimentação principal dellas—facto bem averiguado por Fritz Mueller. A Embaúba sem formigas não possue os corpusculos de Mueller. E' notorio que as Embaúbas são bastante procuradas e terrivelmente victimadas no Brazil por certas especies de formigas cortadoras de folhas (Atta, saúba), facto tambem por vezes constatado por Belt e outros. Ora, observou-se que todos os pés de Embaúba habitados por colonias da Azteca, ertão poupados do saque das formigas do genero Atta, sendo a Atta, embora maior, tenazmente perseguida e rechassada pela Azteca, de caracter muito aggressivo.

Tudo isto são factos inabalaveis. A planta fornece á formiga, mediante uma adaptação incontestavel, morada e alimento. Em troca d'isto a formiga a protege contra o seu mais terrivel inimigo. Naturalmente não foi de repente que semelhante symbiosis surgio. Schimper achou uma Cecropia, que só em idade mais adiantada e menos regularmente é habitada pela formiga Azteca. E' verdade, que ella igualmente possue o lugar da perfuração com espessura reduzida, porém, a reducção só se manifesta posteriormente e a planta ainda não fabrica os «corpusculos de Mueller».

Estudos de todo recentes (9) deram como resultado que nem todas as especies do genero Aztaca vivem em especies de Cecropia, da mesma fórma como nem todas as especies de Embaúbas são adaptadas a taes formigas. A Aztaca augusticeps (Emery) por exemplo, vive nas hastes da Duroia petiolaris (Hooker), planta da Amazonia. Achou-se a A. sericea (Mayr) em raizes ocas da planta Schomburkia tibicinis (Batemann), ao passo que A. alfari (Emery) em Venezuela e Costa Rica vive novamente na Cecropia peltata, Embaúba vulgar no Brazil. Em todo o caso ainda ha muito que estudar sobre a biologia das diversas especies do genero Aztaca. Emery distingue hoje não menos de 23 diversas especies, das quaes 14 foram achadas no Brazil. O genero Aztaca é exclusivamente neotropical.

Outro genero, *Pseudomyrmex* (Lund), igualmente neotropical, contém numerosas especies, que como Bell demonstrou, fazem seu ninho nos espinhos de Acacias, protegendo estas arvores contra o roubo de folhas das formigas do genero Atta.

Interesse biologico offerecem não menos os ninhos de papelão («nids de carton») fabricados por diversas especies do genero «Dolichoderus» (Lund), como D. bidens, D. bispinosus, e por numerosas especies de «Camponotus» (C. Trailii, C. Fabricii, Chartifex, C. Goeldii Forel, etc) e de muitos «Cremastogaster. Taes ninhos acham-se todos em cima de arvores.

O professor Goeldi achou regularmente o Camponotus cingulatus (Mayr) nos internodios de bambú no Estado do Rio de Janeiro.

Semelhantes cavernas vegetaes são, de resto, frequentemente habitadas por differentes formigas e outros insectos.

Importunas pequenas formigas de casa, que não se fatigam em saltear toda especie de provisões humanas e penetram em toda parte, são frequentes nos paizes tropicaes. O Brazil tem seu quinhão, mencionaremos, por exemplo, o «Monomarium» Pharaonis (Linné), hospede muito pequeno nos assucareiros, M. omnivorum L., M. destructor (Jerdon), floricola (Jerdon), «Pheidole» megacephala Fabr. e «Iridomyrmex humilis» Mayr—formiga que o professor Goeldi, no Rio de Janeiro, vio até attacar a tinta fresca de jornaes ainda humidos da impressão.

Durante a sua commissão relativa á molestia do cafeeiro, observou Goeldi uma pequena formiga, de côr amarello-claro meio-cega, de vez em quando entre as raizes deste arbusto. E' a «Acropyga» (Rhizomyrma) «Goeldii» (Forel), que evidentemente trata, na sua vida subterranea, de colonisar aphidios e coccidios, como fazem na Europa, nas partes superficiaes das plantas, tantas outras formigas.

As especies do genero «Leptogenys» são muito provavelmente comedores de termites (cupim). Ao menos ficou isto demonstrado para certas especies do sub genero Lobopelta, observadas nas Indias orientaes pelo Sr R C. Wroughton. A «Solenopsis geminata,» que sabe dar uma terroada sensivel, é commum nos jardins das regiões tropicaes, da mesma fórma que a «Prenolepis longicornis,) formiga notavel pela sua marcha extraordinariamente rapida.

Rico em revelações interessantes promette tornar o modo de vida, até agora, por assim dizer, desconhecido dos generos «Cryptocerus, Daceton, Strumigenys, Giganticeps,» etc., etc.

Quanto á distribuição geographica das diversas especies de formigas, ainda não se póde dizer muito com toda certeza desejavel. O territorio immenso do Brazil septentrional e central está longe de ser sufficientemente explorado e, a julgar pelos materiaes já existentes, é de presumir que a Fauna myrmecologica daquellas regiões venha a provar de uma riqueza immensuravel.

O que se póde reconhecer desde já é que a fauna sul-americana, com especial referencia ás formigas, deixa perceber tres zonas principaes, a saber:

1.º A fauna do territorio equatorial da Amazonia—manifestamente a mais rica. Comprehende ella tambem a maior parte do Norte do Brazil.

2.º A fauna meridional ou argentina, representada ainda fortemente no extremo sul do Brazil (Rio Grande do Sul).

3.º A fauna meridio—occidental, especialmente patente no Chile e mais parcamente representada no Brazil.

Numerosas porém são as sub-zonas faunisticas no Brazil. O determinar os limites exactos de cada uma dellas fica reservado ao futuro, pois que os materiaes scientificos até hoje existentes ainda não permittem semelhante empreza.

Entretanto, é digno de menção o facto de que desde já foram apurados dous ou tres typos, que indicam visivelmente uma antiga fauna commum antarctica. Como exemplos indubitaveis do mundo das formigas, quizera salientar os dous subgeneros «Acanthoponera» (Mayr), do genero Ectatomma, e «Prolasius» (Forel), do genero Lasius.

Conhecem-se até agora quatro especies de Acanthoponera. Destas tres (dolo Roger, dentino de Mayr e mucronatum Roger) vivem no sul do Brazil e uma quarta (Brouni Forel) na Nova Zelandia.

De outro lado foram descriptas até hoje duas especies de Prolasius. Uma—a P. advena Smith—é encontrada igualmente na Nova Zelandia; a outra—a P. Hoffmannii Forel—foi descoberta ultimamente pelo Sr. Hoffmann em Valparaiso, no Chile.

No que diz respeito aos generos typicamente e exclusivamente neotropicos, além dos já citados, eu teria de enumerar mais os seguintes: Brachymyrmex (Mayr), Myrmelachista (Roger), Dorymyrmex (Mayr). Pionopelta (Mayr), Egildromyrmix (Mayr) Acanthotischus (Mayr) Paraponera (Smith) Gnamptogenys (Roger), Heleoponera (Mayr), estas duas ultimas subgeneres do genero Ecatatomma (Smith); depois Dinoponera (Roger), Pachycondyla (Smith), o subgenero Stenomyrmex (Mayr) do genero Anochetus do mesmo autor; mais Allomerus (Mayr), Pogonomyrmex (Mayr), Megalomyrmex (Forel)—este ainda não encontrado dentro do Brazil, mas na Colombia, no Uruguay, etc., e diversas regiões limitrophes, Ochetomyrmex (Mayr), Wasmannia (Forel), Procryptocerus (Emery), Cryptocerus (Latreille). Rhopalothrix (Mayr), Ceratobasis (Smith) Daceton (Perty) Acanthognathus (Mayr).

Zurich (Suissa), em fins de Julho de 1893.

(Segue um catalogo systematico e geographico de todas as especies de formigas até agora scientificamente descriptas e achadas em territorio do Brazil. São nada menos de 393 especies—digamos numero redondo 400 especies! Dá isto uma idéa ao leitor do que tem sido feito já em diversos ramos da historia natural do Brazil e prova isto exhuberantemente quão profundamente enganado anda quem, não tendo bastante orientação na litteratura scientifica de outros povos, julga que tudo constitue nová especie o quanto o acaso lhe põe á vista. Prova isto, do outro lado, quanto é necessario reunir finalmente os materiaes, tão dispersos por tantos paizes e tantas linguas, que existem hoje acerca da «Fauna do Brazil».

Dr. E. A. G.

Colonia Alpina, Theresopolis, 30 de Setembro de 1893.

(8) Schimper, «Die Wechsel—Beziehungen zwischen Pflanzen and Ameisen» Iena 1838. (As relações mutuas entre plantas e formigas.)

(9) Emery, «Studio monographico sul Genere Azteca (Forel)» (R. Accad. Scienze, Instituto de Bolonha, 27 de Março 1893).

REVISTA DIARIA

Importantes noticias—Hontem distribuimos um boletim com os seguintes dizeres:

« Consta que o Sr. commandante do cruzador «Parnahyba» recebeu telegramma do Sr. ministro da marinha, em data de hoje, dizendo:

« Que á 27 fôra incendiado por balas lançadas de Nitheroy pelas forças legaes o transporte de guerra «Madeira,» que servia de deposito de munições da esquadra revoltada, perecendo entre outras 150 praças da guarnição;

« Que foi preso o 1º tenente da armada revoltada, Perry; e

« Que em Santa Catharina, Ararangua, o almirante Gonçalves bateu as forças inimigas.

« Taes noticias, confirmando o declinio da impatriotica e criminosa revolta, fazem approximar á largos passos o triumpho da causa da legalidade. »

Funccionarios de Justiça—Pelo Exm. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto, fixando o prazo dentro do qual deverão os funccionarios de justiça assumir o exercicio de suas funcções e entrar no goso das licenças que obtiverem:

« 1.ª secção—*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1893.*—O governador do Estado, no exercicio da attribuição que lhe confere o art. 57 § 10 da Constituição do Estado, resolve, de conformidade com o disposto nos art. 270 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, e 7.º, 2.ª parte do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878, determinar que seja observada a tabella abaixo transcripta, fixando o prazo dentro do qual os funccionarios de Justiça deverão assumir o exercicio de suas funcções e entrar no goso das licenças concedidas.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

TABELLA A QUE SE REFERE A PORTARIA SUPRA

Municipios	Kilometros	Dias
Recife	—	15
Olinda	8	»
Jaboatão (Muribeca)	18	»
S. Lourenço da Matta	21	»
Iguarassú	30	»
Cabo	34	»
Pão d'Alho	42	»
Gloria de Goytá	48	»
Victoria	53	»
Nossa Senhora do O' de Ipojuca	56	»
Goyanna	64	»
Nazareth	64	»
Escada (Amaragy)	65	»
Gravatá	74	»
Limoeiro	78	»
Gamelleira	90	»
Itambé	94	»
Timbaúba	»	»
Rio Formoso (Serinhãem)	100	»
Caruarú (Altinho)	133	»
Palmares	138	»
Agua Preta	»	»
Quipapá (Panellas)	193	»
Canhotinho	227	»
Garanhuns	258	»
Bom Jardim	103	20
Bezerros	107	»
Barreiros	127	»
Bonito	137	»
Taquaretinga	155	»
S. Bento	210	25
Brejo	«	»
Pesqueira (Cimbres)	284	»
Bom Conselho	308	30
Correntes	312	»
Buique (Pedra)	348	»
Aguas Bellas	364	»
Alagôa de Baixo	410	35
Ingazeira (S. José do Egypto)	484	»
Jatobá (Tacaratú)	516	40
Flores	559	»
Villa Bella (Belmonte)	»	»
Triumpho	591	»
Floresta	616	45
Salgueiro	687	»
Petrolina	917	»
Cabrobó	716	60
Granito (Exú)	772	»
Leopoldina	786	»
Boa Vista	787	»
Ouricury	844	»

—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Licenças—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 27 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, a contar de 11 do corrente, ao bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, promotor publico do municipio de Salgueiro, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.

— Por portaria do mesmo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 28 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, a contar de 14 do corrente, ao bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Leopoldina, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

O Brazil ha 50 annos—Da *Gazeta de Noticias* do Rio:

« O estudo comparativo dos documentos administrativos brazileiros conduz a resultados muito interessantes.

« Daremos nesta secção, e por partes, um achado curioso que os nossos leitores não desestimarão, e por onde se poderá concluir que, apezar de tantos vicios de administração e de tantos erros accumulados, este paiz tem caminhado e progredido.

Começaremos hoje pelo

Rendimento da Alfandega e mesa do Consulado em 1842

	Alfandega	Consulado
Janeiro	642:202$000	152:154$000
Fevereiro	630:142$000	155:290$000
Março	619:773$000	128:673$000
Abril	678:500$000	165:303$000
Maio	598:912$000	124:151$000
Junho	482:259$000	138:837$000
Julho	394:855$000	120:296$000
Agosto	545:980$000	147:7[illegible]9$000
Setembro	53[illegible]:606$000	126:178$000
Outubro	622:821$000	185:011$000
Novembro	543:090$000	153:915$000
Dezembro	533:568$000	166:897$000
	6.827:708$000	1.794:484$000
Total		8.622:192$000
Em 1892		90.383:231$000

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem da 1ª serie:

Martinho Rodrigues de Souza, plenamente em todas as cadeiras.

Fernando Cavalcante de Albuquerque, distincção em philosophia e historia do direito e plenamente em constitucional.

Francisco da Costa Cirne, distincção em todas as cadeiras.

Severo Champeeux de Faria Castro, plenamente em todas as cadeiras.

Amaro Cavalcante de Barros Rabello, plenamente em todas as cadeiras.

Antonio Simeão dos Santos Leal, simplesmente em todas as cadeiras.

Antonio Aurelio de Novaes, simplesmente em constitucional.

Hoje começa a prova oral da 2ª serie juridica, as 11 e 1/2 horas.

Serão hoje chamados os Srs. Francisco da Costa Cirne, Martinho Rodrigues de Souza em direito Romano e civil, Antonio Candido Salles em direito civil e Thomaz Miranda de Paula Pessoa pela 2ª e ultima vez para prova escripta de direito maritimo do 4º anno, ás 10 horas.

Tambem começam ao meio dia os exames oraes da 3ª serie juridica.

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames havidos ante-hontem e hontem nas escolas annexas á esse estabelecimento:

1.º grão
Sexo masculino

Mario Cysneiro de Albuquerque, distincção.
Adolpho Baptista Moreira, idem.
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa Filho, idem.
Manoel Pedro Floriano, idem.
Francisco Ferreira de Araujo, plenamente.
Carlos da Fonseca Borges Diniz, idem.
Miguel Luiz de Carvalho, idem.
Manoel Severiano de Oliveira, idem.
Firmino Pedro Floriano, idem.
Deixaram de comparecer 2 alumnos.

2.º grão

Francisco Carlos da Silveira Fragoso Filho, distincção.
Eulalio de Miranda Franco de Sá, idem.
Miguel Archanjo Ferreira d'Albuquerque, idem.
Julio Cesar Brazil, plenamente.
Alpheo Laurentino Cesar Ferreira, idem.
Guilherme Ferreira da Cruz, idem.

3.º grão

José Cesar Brazil, distincção.
José Pereira da Costa Sobrinho, idem.
Ernesto Uchôa Cavalcante, idem.
Antonio Dantas, idem.
Ovidio Ferreira de Araujo, idem.
Alvaro Benicio de Verçosa, idem.
Demetrio Martinho da Costa, distincção.
João Guilherme da Silva Braga, plenamente.
Manoel Ildefonso de Mello, idem.

1.º grão
Sexo feminino

Euridice da Silva Santiago, distincção.
Camilla Fraga, idem.
Maria Benigna de Barros, idem.
Antonia Florença da N. Palmeiro, idem.
Clotilde Theodora da Silva, simplesmente.
Rosa Lourença de Souza, idem.

2.º grão

Clara Umbelina da Resurreição, distincção.

3.º grão

Anna Gomes dos Passos, distincção.
Maria da Conceição Vasconcellos, idem.
Maria Prescilla de Vasconcellos, idem.
Rosa Adolphina Hartmann, idem.
Isabel Francisca da Costa, plenamente.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da «Equitativa», vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

Sociedade de Vulgarisação Scientifica Internacional Paris—No vapor «Campana,» da Companhia dos Chargeurs Réunis, seguio hontem para o sul o Dr. Georges Dupont, digno director da Sociedade de Vulgarisação Scientifica Internacional e antigo medico do vapor «Santa Fé.»

Segundo o programma dessa sociedade, sempre na vanguarda do progresso, o distincto medico offerece hoje aos seus collegas do Brazil dous novos productos que tem tido na França grande aceitação. São elles: O CHLOROL MAYE com sublimado e sulfato de cobre. Desinfectante antiseptico, anticontagioso cicatrisante e Cosmetico; e o SHERRY KOLA, vinho tonico e fortificante, indispensavel ás pessoas enfraquecidas, aos viajantes, etc.

Estes celebres preparados acham-se á venda nas principaes drogarias e boticas, assim como os outros productos recommendados pela sociedade, e que são: O vinho Girard; As Lagrimas Siberianas do Dr. Dupont; O Peptonato de Fer Robin; Os Comprimidos de Vichy de Fétit; As capsulas anti-blennorrhagicas de Santal e Salol do Dr. Dupont; A Vitaline Sabourdy (metodo do Brown Séquard); e os Hops-Barry, de Savary.

O manual do Dr. Dupont se dá gratis nas pharmacias.

Recreativa Filhos de Terpsychore—Esta sociedade palmarense reunio-se, como havia annunciado, e empossou a sua nova directoria.

Entre outras deliberações, resolveu realizar o seu primeiro recreio no dia 3 do proximo mez, e aceitar como socios os Srs. tenentes Antonio Cassulo de Mello, Augusto Silva, Eusebio de Queiroz e Alfredo Reis, e como socio bemfeitor o cidadão Carisio de Barros.

Foi eleita uma commissão para confecção dos estatutos, composta dos Srs. Sigismundo Teixeira, reeleito; Antonio Buarque e Silvino José Ferreira de Barros.

A' sessão compareceu grande numero de associados.

O opio na China—O ultimo relatorio dos commissarios das Alfandegas maritimas chinezas, sobre o commercio de opio na China contem, diz o *Avenir du Tonkin*, informações interessantes.

Mostra que a producção média do opio chinez, que augmenta todos os annos, póde ser avaliada em 330 mil picuis de 60 kilos ou 19 940,490 kilos, ao passo que do opio estrangeiro, *tire indio* que vai em decrescimo, só se importaram 77 445 picuis ou 4 671,782 kilos.

Mas o ponto interessante é que os 94/00 do opio chinez foram produzidos pelas provincias do Szetchouen, do Yunnam, e do Kustch w. vizinhas do Tonkin, consideradas como fazendo parte da zona commercial reservada á influencia franceza.

Eis o detalhe das avaliações do relatorio precitado, para cada uma das tres provincias em questão:

Szetchuan	150 000	picuis	ou	9,067 650 kil.
Junnan	800,000	»	ou	4 816 260 »
Kweitchow	800,000	»	ou	4,836 240 »
Total	1,750 000			18,740 150 kil.

Estes formidaveis algarismos indicam bem que a producção da papoula é a grande cultura dominante. Esta cultura não data de poucos annos; deve já ter seculos e antes da intervenção franceza nesse paiz, as vias do rio Vermelho, para o Yunnam e o Szetchuan; do Rio Claro, para o Kweichow, deviam servir para a exportação da preciosa droga, e em troca receber outras mercadorias.

Progresso das estradas de ferro na Europa—O correspondente do *Times* em Berlim fez um summario dos resultados das estatisticas que foram preparadas na Allemanha, fazendo uma comparação entre as estradas de ferro da Inglaterra, da França e da Allemanha durante a decada de 1881 a 1891.

Parece que durante o periodo em questão as receitas totaes nas estradas de ferro allemães augmentaram de 41 %, contra 20 % nas inglezas e 3 % nas linhas francezas.

O capital empregado nas linhas allemães em 1890 rendeu juros á razão de 4 86 % —sendo a taxa de juros só nas estradas de ferro prussianas de 5 39 %.— na Inglaterra e na França á razão de 4 10 e 3,75 % respectivamente. Examinando as estatisticas de passageiros e de trafego de mercadorias encontram-se resultados semelhantes. Na decada acima mencionada o numero de passageiros na Allemanha augmentou de 90 %, o que foi tres vezes maior do que o augmento accusado pela França e Inglaterra. O trafego de mercadorias, considerado sob o ponto de vista do peso, accusa um augmento de 28 % na Allemanha, de 22 % na Inglaterra e apenas de 8 % na França.

As estatisticas das receitas e do trafego, tomadas conjunctamente, provam que o maior augmento nas primeiras não foi causado pela adopção de tarifas mais elevadas, mas correspondem a um desenvolvimento proporcional do trafego em geral.

Privilegios da Equitativa—Os privilegios especificados nas apolices da «Equitativa», importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se convertendo em uma parte do contracto.

Imposto de fumo—Finda-se hoje, na Alfandega, o pagamento livre de multas do 2º semestre desse imposto das fabricas e seus depositos, sendo que prevalecerá a multa de 10 % para os que deixaram de effectuar o pagamento do 1º semestre.

Desta data em diante se procederá á cobrança executiva.

Recolhimento de bilhetes dos bancos e substituição de notas—Por deliberação de 17 de outubro ultimo da junta administrativa da caixa de amortisação foi prorogado até 30 de Junho do anno proximo de 1894 o prazo para recolhimento dos bilhetes de bancos que os emittiram sobre notas do Thesouro carimbadas, e bem assim o prazo para substituição das notas do Thesouro de 100$ e 500$000 da 5ª estampa; de 50$ e 200$000 da 6ª estampa; e de 20$ da 7ª estampa.

Consta tudo isso de edital d'Alfandega publicado na competente rubrica deste *Diario*.

Bazar de S. Miguel—Pedem-nos para declarar que a commissão encarregada deste bazar convida as pessoas que tiverem bilhetes a receber os premios, que lhes couberam, até domingo 3 de Dezembro proximo vindouro, a qualquer hora do dia, á rua de S. Miguel n. 39, freguezia de Afogados.

Pungente ?—Lembram se os nossos leitores do paquete italiano *Carlo R*, ao qual por infeccionado de cholera, o governo não permittio pratica no porto do Rio de Janeiro e, depois de alguns dias de demora nas nossas aguas, regressou para a Italia ?

Pois agora encontramos nos jornaes italianos narrativas horrorosas sobre o que a bordo se passou.

Tão graves foram as accusações contra a hygiene de bordo, que o governo nomeou commissões que indagassem do acontecido.

O *Pungolo*, de Napoles, de 14 do mez passado, escreve:

« A agua a bordo era pessima e a alimentação era da peior qualidade.

Deram-se na travessia particularidades terriveis: um rapaz atacado da doença, foi posto num sacco onde estava o cadaver de uma mulher para ser lançado ao mar; quando iam atirar o sacco, o rapaz deu gritos desesperados e então tiraram-no do sacco, morrendo d'ahi a cinco dias.

Em geral o pessoal inferior de serviço de bordo era deshumano: os enfermeiros não faziam o seu dever, vendiam os medicamentos, as garrafas de vinho e de cognac que deveriam dar gratis aos doentes.

Sobre os abusos commettidos nas mulheres pelos marinheiros, a commissão de inquerito não recolheu prova segura. Mas os vexames de toda a ordem infligidos aos passageiros são infelizmente verdadeiros.

A commissão, cujos trabalhos se fazem no maior segredo, já recolheu cerca de trinta declarações, das quaes, como suppunhamos, resulta responsabilidades graves para o commandante e para o medico; o primeiro por se haver excedido nas medidas de rigor, o segundo por haver commettido erros de officio e falta de cuidado pelos doentes.

O inquerito dividir-se-ha em duas partes: administrativa e judiciaria; uma será enviada ao ministro da marinha, a outra ao procurador do rei ».

Zola, a Allemanha e a França.—A *Gazeta da Colonia* publica uma entrevista que o seu correspondente de Londres teve recentemente com Emilio Zola, a respeito das relações da França com a Allemanha.

O jornalista allemão, tendo manifestado a opinião de que uma guerra entre os dous paizes seria um duplo suicidio, Zola abundou nesse sentido e assegurou ao seu interlocutor que ninguem em França deseja a guerra, posto que a idéa de desforra não esteja desvanecida. Mas, accrescentou elle, vai muito entre a idéa e a execução.

O Sr. Carnot, para Zola, seria o ultimo em querer a guerra. Os seus successores presumiveis, Casimiro Perier ou Challemel-Lacour têm as mesmas disposições de espirito. O Sr. Challemel Lacour talvez tenha mesmo certa predilecção pela Allemanha, cuja litteratura conhece perfeitamente.

Quanto aos outros ministros, não são elles senão a expressão da vontade do povo, que quer a paz. Como não ha em França partido militar que possa impôr sua vontade, nada ha a temer por esse lado.

Quanto á Alsacia-Lorena, pensa Zola que se ella fosse restituida á França, desappareceria toda a perspectiva de guerra entre as duas nações. Esta restituição, asseguram lhe os amigos allemães, não encontraria viva opposição do povo allemão, mas torna-se difficil pela intransigencia do partido militar.

O correspondente allemão julgou comprehender que Zola tinha a intenção de publicar um trabalho sobre a questão da Alsacia-Lorena e das relações da França com a Allemanha.

Terminando, disse Zola ao interlocutor que os dous povos devem dar prova de muita prudencia, para evitar que um incidente imprevisto não atele o incendio. Zola concluio: «Nós não queremos a guerra, nem eu, nem os ministros, nem o povo ».

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Tranquilino Amarantho da Silva, pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 do codigo penal e accusado de haver no districto da Boa Viagem, pelas 10 horas da noite de 24 de Abril de 1892, produzido com um facão na pessoa de Antonio Lanfrado da Silva diversos ferimentos dos quaes resultou a amputação dos antebraços do offendido privando o para sempre de exercer o seu trabalho.

Responderam a chamada 28 juizes de facto, compondo-se o jury de sentença dos seguintes:

Francisco da Rocha Passos Lins.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
João Vicente da Silva Costa.
Pedro Augusto de Almeida.
Innocencio José de Miranda.
Antonio Ferreira Pinto.
Leonardo Attico Lavra.
José Felix de Britto Macedo.
Henrique da Costa Carvalho.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3º promotor publico.

Produzio a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury affirmou por unanimidade de votos ter o réo praticado o crime por um motivo frivolo tendo superioridade em armas de maneira que o offendido não poude defender-se com probabilidade de repellir a offensa, e negou a existencia de attenuantes.

Em face destas decisões o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito presidente do tribunal, condemnou o réo á pena de 6 annos de prisão cellular, grau maximo do artigo 304 do codigo penal.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

As divisas—Os escriptores e os artistas tiveram em todos os tempos grande predilecção pelas divisas.

O «Intermédiaire collecciono um certo numero dellas, das quaes umas muito picantes e outras muito ordinarias.

Gringoire tinha uma divisa muito em contradicção com o genero do seu talento: «Raison partout, rien que raison.» Marot, um calembour: «La mort n'y mord; Montaige, alem do quo: Que sçay-je ?—tinha outra divisa, uma espiga, madura voltada para o chão e commentada por essas palavras: «Vasia, ergue se; cheia, curva se».

A divisa de Alfredo de Musset dizia: «Courtoisie, bonne aventure.» A do Lamartine era: «A la grace de Dieu». A de Alexandre Dumas, pai, era: «J'aime qui m'aime». Mistral tem uma cigarre, com estas palavras: «Le soleil me fait chanter». Aubanel: «Qui chante son mal enchante». A divisa de Pierre Loti é pouco mais ou menos a mesma: «J'enchante mon mal». Talma adoptara uma lyra com esta inscripção: «Je ne lois que le soir». Mlle. Mars, uma bomba com estas palavras: «E'tre aimée.» Rachel, uma Joni antigo: «Je suis fille des Cesars». Capoul, um gato com esta palavra inscripto nas azas: «Coac». divisa de Augustine Brohan é muito conhecida. A de Sarah Bernhardt: «Quand même !» não é menos. Mas a eminente actriz escolheu outra, que é mais melancolica «Tout passe, tout casse, tout lasse».

Mulher negociante—Falleceu recentemente em Pariz uma mulher negociante, a qual, por meios bem differentes, sem luxo, reclamo ou ostentação, adquirio uma fortuna assás regular, para deixar uma renda de 25,000 francos a sua filha.

Chamava se «la mére ordinaire» e tinha, em um canto da rua Montorgueil uma excellente cozinha, muito barata e muitissimo frequentada pela gente dos mercados.

A «mére ordinaire, assim chamada por causa da carne cosida, que era a base da sua cozinha, substituio pelo seu o antigo restaurante «Pieds humides», que havia desapparecido com a transformação dos mercados.

O restaurante dos Pieds humids, estabelecido ao ar livre, em volta do chafariz dos Innocentes, era uma das curiosidades do Pariz popular. Jantava-se alli por tres vintens, quatro quando muito.

Por mais um vintem se obtinha a meia chicara com a «cassonade». O freguez trazia comsigo a faca e o prato.

Se tivesse sêde, lá estava o chafariz para confortal-o.

As florestas da Rainha—A rainha de Inglaterra tem quatro florestas. Balmarol, que faz parte da propriedade primitiva que foi comprada pelo fallecido principe Alberto em 1852, tem 10.000 geiras de extensão; Ballochbuie, que foi comprada pela rainha em 1878; cobre 10.000 geiras e é famosa pelos seus antigos bosques de abetos escossezes; Abelgeldie e Waitemout, que são arrendadas ao Sr. H. M. Gordon, que tem 9 000 geiras de extensão e possuem as melhores tapadas do paiz.

Os bosques extensos dessas quatro florestas e as abundantes e gordas pastagens fazem dellas viveiros favoritos de veados.

O monte de Lochnagar (3250 pés de altura) acha-se em uma dellas, e a paisagem que dalli se descortina é grandiosa.

Ha uma rede de atalhos, de modo que se pode chegar facilmente a qualquer parte dessas florestas, quer de Abergeldie.

Matam-se alli cerca de oitenta veados e numero proporcional de corças em cada estação.

Commemoração—Amanhã commemora a sociedade S. Vicente de Paulo o passamento do Dr. Antonio Maria de Farias Neves, fazendo celebrar pelas 7 horas do dia na igreja do Paraiso uma missa em intenção do mesmo.

Suffragando assim a alma daquelle finado, rende um preito a memoria do pranteado confrade e de um dos seus prestimos fundadores.

A piedosa sociedade não deslembra se daquelle que lhe foi companheiro na vida e nella affirmou os sentimentos de verdadeiro christão.

Esmagamento—Ante-hontem á tarde, na occasião em que passava defronte da Avenida Malaquias o trem da Estrada de Ferro de Caxangá que parte desta cidade ás 2 horas e 45 minutos, foram apanhados e esmagadas pelo mesmo trem um mulher e uma sua filha menor que condusia nos braços.

Das informações colhidas pela autoridade competente, verificou-se que o respectivo machinista não pôde parar a machina a tempo de evitar o facto.

A creança que morreu instantaneamente foi transportada para o Cemiterio Publico, sendo a mulher transportada para o Hospital Pedro II afim de ser medicada.

O machinista fugiu apoz o facto, cuja casualidade se trata de averiguar.

Ferimento—Ante-hontem, á tarde, no lugar denominado «Fundão» do 2º districto de Beberibe, o individuo Francisco José de Lima ferio gravemente com um talho no lado esquerdo do pescoço a Theodosio de tal, morador na Torre.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado, e o offensor foi preso e recolhido á cadeia de Olinda.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 28 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Agostinho de Oliveira, residente na freguezia de Santo Antonio, com Honorina Christiana das Neves, residente na freguezia da Boa-Vista, ambos solteiros.

Romualdo Augusto de Souza Navarro, com Luiza Maria da Silva Boa Vista, solteiro, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24.º1	759·01	16 94	75
9 »	27·5	758·08	19 54	71
12 »	28·0	759·01	19 54	71
3 t.	28·1	760·23	18 43	66
6 »	25.9	759·02	18.76	70

Temperatura minima 23 ·75.
Temperatura maxima 30,·00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m5.
Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e E alternados de meia noite até 4 h. e 09 m. da manhã; EFE até 2 h. e 27 m; N até 6 h. e 05 m.; NW até 10 h. e 40 m.; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m23 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Novemb.	7—30 da m.	2m25
B. M.	27 de »	1—40 da t.	0m07

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco. 27 de Novembro de 1893.

Existiam 485, entraram 15, sahiram 9—existem 419.
Nacionaes 455, mulheres 14, estrangeiros 12.
Total 491.
—Arraçoados 426.
Bons 414.
Doentes 11.
Louco 1.
Louca 0
Total—426

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
Herculano José Leite.
Manoel Jacintho Ribeiro.
Manoel José do Espirito Santo.
Feliciano José dos Santos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Novembro.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Graça.
Manoel Vicente X. Dias, Pernambuco, 80 annos, viuvo; Bôa-Vista.
Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 22 annos, casada; Bôa-Vista.
Manoel Felippe, Pernambuco, 70 annos, viuvo; Bôa-Vista.
Bellarmina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira; Graça.
Cosme José, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Graça.
Francisco Alves Mendes, Pernambuco., 54 annos, solteiro; S. José.
Domingos Ferreira da Silva, Portugal, 56 annos, solteiro; Santo Antonio.
Antonio Ricardo de Souza, Pernambuco, 64 annos, solteiro; S. José.
Christina, Pernambuco, 2 annos; Bôa-Vista.
Josepha Benigna dos Santos, Pernambuco, 14 mezes, Recife.

— 27 —

Carlos Theodoro de Barros Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José.
Manoel, Pernambuco.
João Alves da Silva, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa Vista.
Manoel Simplicio, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista.
José Manoel da Cunha, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Boa Vista.
Firmino Francisco Ribeiro, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista.
Francisco de Paula Santos, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José.
Um feto do sexo masculino, Graça.

PERNAMBUCO

Acta da primeira sessão d'Assembléa geral extraordinaria da Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Reforma de Estatutos

As duas horas da tarde do dia quatorze de Novembro de 1893, reunidos no predio n. 24 a rua da Madre Deus, 38 accionistas da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, representando 19364 acções ou 1792 votos, segundo o livro de presença em que assignaram os seus nomes, o digno Director presidente da Companhia — Sr. Antonio Guedes Valente, assumindo provisoriamente a presidencia, declarou que, sendo d'urgente necessidade a reforma dos Estatutos, tinha, de commum accordo com os seus dous companheiros da Directoria convocado a presente sessão para esse fim, e estando representado mais de dous terços do capital, como preceitua o art. 14 dos estatutos, a assembléa podia funccionar, indicando ao mesmo tempo para presidir a sessão o Illm. Sr. Dr. José Joaquim de d'Oliveira Fonseca.

Approvada por unanimidade esta indicação, o Illm. Sr. Dr. Fonseca tomou lugar na mesa e depois de agradecer a confiança que lhe foi tributada, convidou para secretarios os Srs. Augusto d'Oliveira Maia e Joaquim Candido Victor Couceiro.

Em seguida o Sr., presidente declarou que, como já tinha dito o Director Sr. Antonio Guedes Valente, o fim da presente sessão era exclusivo para reforma dos Estatutos e que ia submetter a apreciação dos Srs., accionistas que estavam presentes, as emendas que eram d'urgencia fazer-se, as quaes seriam lidas parcialmente pelo Sr., secretario.

Tendo-se procedido, pois, a leitura parcial das emendas e depois de bem analysadas e discutidas pelos Srs., accionistas, foram por unanimidade approvadas, sendo ellas as que se seguem:

Ao art. 5.º (H) Quando diz:

Estabelecer succursaes em qualquer estado da União—accrescente-se: respeitando-se a clausula 8ª do contracto de 14 de Abril de 1891 feitos pelos incorporadores com as firmas cessionarias.

Ao art. 6.º Fica substituido pelo seguinte:

O capital da Companhia será de dous mil contos de réis (2,000:000$000) dividido em 25,000 acções de oitenta mil réis (80$000), devendo as chamadas, para as prestações a realisar, ser feitas na proporção do 10 %, com intervallos nunca inferiores a 30 dias.

Ao art. 12. Fica substituido pelo seguinte:

Cada grupo de 5 acções dará direito a um voto seja qual for a quantidade de acções que o accionista possuir.

§ Unico: os accionistas de menos de 5 acções, podem tomar parte e discutir nas assembléas geraes, mas não terão voto.

Ao art. 15 accrescente se:

§ 1.º Todos os membros da directoria são obrigados a permanecer quotidianamente na séde da Companhia e coadjuvar-se mutuamente na gestão dos negocios da mesma.

§ 2.º A nenhum membro da directoria é permettido ter negocios, occupações ou empregos que, pela sua constancia possam

prejudicar o serviço de seu cargo da Companhia.

Ao art. 19 accrescente se:

§ unico. Além de seus honorarios a directoria perceberá mais tres por cento sobre os lucros liquidos, depois de satisfeito o que determina o § 4.° do art 10 do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Ao art 27 Quando diz: serão primeiramente deduzidos 5 % para constituir o fundo de reserva até a somma de duzentos contos de reis—diga-se:

Serão primeiramente deduzidos pelo menos 10 % para constituir o fundo de reserva até a somma de quatrocentos contos de reis.

Quando diz: se applicará o restante a dividendo aos accionistas até 12 %—diga-se: até 20 %.

Quando diz: depois de completa a referida importancia o que exceder aos 12 % será destinado a integralisação das acções—diga se: depois de satisfeitas essas obrigações, o excedente dos lucros será destinado a integralisação das acções, creando se na escripta da Companhia uma conta especial para este fim.

Ao referido artigo accrescente se:

Terminada a integralisação das acções, a directoria distribuirá, a seu juiso e se os lucros o permittirem um bonus aos accionistas.

Perguntando o Sr. presidente se havia mais alguma cousa a tratar se, pedio a palavra o accionista Sr. Manoel Carneiro da Cunha, e propoz que os tres membros que compunha a mesa ficassem autorisadas a assignar a acta da presente sessão, o que foi approvado.

A's 3 1/2 horas da tarde, não havendo mais nada a resolver-se o Sr. presidente encerrou a sessão.

E, eu, Augusto de Oliveira Maia, fiz esta acta, que subscrevo e assigno com o Sr. presidente e 2.° secretario.

Pernambuco, 14 de Novembro de 1893.

Dr. *José Joaquim de Oliveira Fonseca*, Presidente.
Augusto de Oliveira Maia, 1.° secretario.
Joaquim C. V. Couceiro, 2.° secretario.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Em diligencia.

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Miguel da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Candido de Oliveira, aggravado Pedro Alves do Nascimento Filho. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Negou-se provimento unanimemente.

Recurso municipal:

De Olinda—Recorrente o bacharel Emilio de Miranda Rosa, recorrido o Conselho Municipal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Galvão.—Adiado.

Reclamação crime:

Reclamante o réo Victor Leandro Pereira Leite. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Indeferido.

Appellações crimes:

Da Victoria—Appellante Verissimo Alves de Araujo Bastos, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante Manoel Francisco de Lyra, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu se provimento, para se impor a pena legal.

Appellação civel:

De Pau d'Alho—Appellante Joaquim Candido Cerqueira da Silva, appellado Manoel Barbosa da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação commercial:

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, appellados os herdeiros de João Antonio Alves da Silva.

Embargos infringentes:

Embargante—A Companhia The Nort Brazilian Factories Sugar, embargado Americo de Sá Albuquerque.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante José Dativo dos Passos Bastos, appellado Dr. José Zeferino rino Ferreira Velloso.

De S. Lourenço—Appellante Manoel Paes Barreto de Lacerda, appellado Temollião Duarte de Albuquerque Maranhão.

Ao juiz Galvão:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante João Antonio da Costa Moreira, appellados D. Perpetua Machado Beltrão e outros.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellados Joaquim José de Sant'Anna e outros.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr procurador geral do Estado:

Appellação civel:

Do Recife—Appellantes Francisco Philadelfo da Costa e Silva e outro, appellado bacharel Abilio Pereira de Souza Lima.

Com vista as partes:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Fr. José de Santa Julia Botelho, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Candido de Oliveira, aggravado José Rosado de Oliveira.

Appellações crimes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Limoeiro—Appellante Manoel Pereira, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Limoeiro—Appellante Joaquim Jorge Ribeiro, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Timbaúba—Appellante Roseback Brothers, appellado Izidoro da Cunha Cavalcante.

Ao juiz Galvão:

De Palmares — Appellante o juizo, appellado José Francisco de Lacerda.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Bonito—Appellante D. Cosma Maria da Fonseca Barros e seus filhos, appellado Manoel Felippe Marques Lins.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a 8.ª corrida a realisar-se no dia 3 de Desembro de 1893.

1º pareo—Consolação. Bismarck—Malaio e Pontable.

2º pareo – Conciliação. Douradilho — Radamés—Rusticano e Bonina.

3º pareo—Prado Pernambucano — Petropolis—Atlante—Napolitano e Scirocco.

4º pareo—Derby Club de Pernambuco—Turco 2º—Maurity—Pirylampo e Berlim.

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande—Tudo é—Pigmeu — Huguenote—Sans Soucci e Ally Stoper.

6º pareo—Imprensa—Colosso—Pirata e Traquino.

7º pareo—Estimulo Malange— Feniano—Malaio—Scepticismo Colosso — Regente e Pontable.

8º pareo—Nictheroy— Malange — Feniano—Paticholy—Vingador — Regente—Tenor 2º—Vivas e Chefe.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é melhor que vem ao mercado, e, vende-se 6$500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS. LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presenet.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizeaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A restauração

Quem tão escravisado haverá inda aqui—
Que reerguer procure a negra realeza?
Quem tão falho de brio, rico de baixesa,
Busque agrilhoar— livres filhos de Tupi?

Da Republica sempre firme na defesa,
Sublime crença que de avós e paes bebi!
Gota á gota o meu sangue verterei por ti...
N'alma aguardam tua chamma illesa!

Prosegue intemerata e magestosa Déa,
O duende dos reis, dos povos o sacrario...
Excelsa precursora de infinita idéa!

Sei que o soffrer—de um peito livre é seu fadario...
Mas, sempre á liberdade cantando epopéa
Serei a monarchia em tudo—refractario!

Recife, Novembro de 1893 (5.° da aurea Republica).

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

(Aragão n. 10—2.° andar).

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, mui digno gerente das succursaes da Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Illm. Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New York Life Insurance Company aqui representada por V. S. como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatrocentos mil trezentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia ceria em nossa moeda quarenta e oito contos oito centos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natual reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V. S.
Attenciosa respeitadora.
Candida da Fonte Moreira.
por si e como tutora de suas filhas.

Carnes verdes

Não podemos deixar de protestar energicamente contra a apregoada philantrophia do Sr. Joaquim Nicoláo, porque já mais vendemos um kilo de carne por mais de 700 rs., não duvidamos em vendel-a pelo preço que o philantropo esta actualmente vendendo 800 rs.

Entretanto ganhou as alviçaras.

Recife, 28 de Novembro de 1893.

Fiusa Lima & C.

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará da New York Life Insurance Company.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

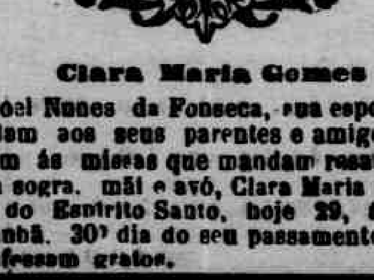
Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att°. Am° Cbr°.

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.



Clara Maria Gomes

Manoel Nunes da Fonseca, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma de sua sogra, mãi e avó, Clara Maria Gomes, na igreja do Espirito Santo, hoje 29, ás 8 horas da manhã, 30° dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Imposto contestado

Não foi sem motivo muito preponderante que a Associação dos Merceiros deixou de cumprir a determinação de S. Exc. o Sr. Governador do Estado para fazer nova distribuição do imposto da classe n. 8 (cereaes, café e fumo).

O imposto em questão comprehendendo diversas classes de contribuintes para que fosse equitativa e proporcionalmente distribuido só em unico processo havia a pôr em pratica, e á Associação dos Merceiros cumpria appresentar á repartição fiscal um trabalho que não merecesse contestação judicial, e servisse de exemplo a quem se incumbio da classificação erronea que está feita.

Para levar a effeito esse trabalho ella empregou tempo e dispendeu [illegible] e só deixou de conseguir o almejado resultado pela insufficiencia do prazo que para esse fim lhe foi concedido.

Requereu á repartição competente os dados estatisticos que a habilitassem a conhecer quem foram os importadores das mercadorias citadas no referido n. 8 da dita tabella, e o valor official por cada um importado, para deste modo não praticar as injustiças que adiante se verificam. Esta repartição precisou de maior prazo para fornecer a alludida certidão conforme documento annexo á petição que neste sentido a directoria teve a honra de dirigir a S. Exc. o Sr. Dr. Governador.

Da distribuição feita vê-se que uma pequena parte de importantissimas casas importadoras em numero de cinco, foram classificadas para pagarem a 6ª divisão deste imposto ou sejam 339$970 cada uma. a outra parte dessas mesmas casas todas importadoras e que negociam em grande escala e cujas firmas nos abstemos de publicar foram classificadas na 4ª divisão para pagarem 203$383, entretanto que foram classificadas na 5ª divisão para pagarem 271$184 dez mercearias que são simplesmente importadoras de pequena quantidade de café; como estas outras muitas injustiças se verificam e seria enfadonho enumeral as.

A simples leitura do que fica dito, sem receio de contestação, justifica o procedimento da directoria dos merceiros que não devia submetter-se ás consequencias de uma divisão desproporcional e injustificavel que os proprios contribuintes prejudicados viriam inutilisar.

A directoria dos merceiros tem importantissima missão a desempenhar que é manter illeso o credito da classe que representa.

Quanto a esta questão que de ha muito se ventila a directoria já convencida da improficuidade de seus esforços, sem desconhecer a injustiça de que foi victima a classe que representa, requereu a S. Exc. o Sr. Governador do Estado que se digne admittir o pagamento do imposto livre de multa, porque o dito imposto esta em recurso desde a época em que foi publicada a respectiva collecta.

Recife, 25 de Novembro 1893.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann. fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n. 135

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago intestino, baço, figado e rins sem que até boje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Henzemann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio conseguficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor eterna gradidão passo o presente attestado que me assigno.

Prambuo, 28 deMaio de 893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 31

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderozas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 15.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

O Peitoral de Cambará

• Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curtidas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como ao estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro e é essa composição tão notes que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseiarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 167 do Regulamento que baixou com o decreto n 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e annexos do municipio do Cabo, concorreram dentro do praso legal os seguintes cidadãos: major Luis Antonio Cordeiro, Manoel Martins da Cunha Seabra, José Victorino de Vasconcellos Pereira, Octavio Augusto Furtado de Mendonça, Joaquim Cordeiro Falcão, João Salvino Cavalcante e Thomas Sigismundo de Almeida Barros.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega

Recolhimento dos bilhetes de bancos e substituição das notas de 100$ e 500$ da 5ª estampa, de 50$ e de 200$ da 6ª. estampa e de 20$ da 7ª estampa.

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico neste Estado os editaes da Caixa de Amortisação abaixo transcriptos:

Caixa de Amortisação

«Faço saber, para conhecimento de todos que, por deliberação da junta administração desta repartição, findo em 30 de Junho de 1894 o praso marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica, quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brasil nesta capital ou ás suas agencias e representantes nos dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1883, art. 1.° § 6.°, n. III. 2ª parte, e dos decretos ns. 10262 de 6 de Julho de 1889, art 45 e n. 165 de 17 de Janeiro de 1890, art. 1°. § 14.

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1893 —M. A. Galvão.

Caixa de Amortisação

«Faz se publico, para conhecimento de todos que, por deliberação da junta administrativa desta repartição, desta data, foi prorogado até 30 de Junho de 1894 o praso marcado para a substituição das notas de 100$000 e 500$000 da 5.ª estampa, de 50$000 e de 200$000 da 6.ª estampa e 20$000 da 7.ª; e bem assim o da substituição dos bilhetes de todos os bancos que os emittiram sobre notas do Thesouro, carimbadas, subsistindo em tudo o mais o edital de 30 de Maio deste anno.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1893. —M. A. Galvão.»

DECLARAÇÕES

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que nos termos do art. 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, começarão n'este Curso os exames preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores, no dia 1.° de Dezembro proximo vindouro, funccionando as seguintes bancas:

Portuguez a uma hora da tarde.
Inglez as oito horas da manhã.
Arithmetica as nove horas.
Geographia as dez horas.

As commissões examinadoras ficaram assim organisadas:

Portuguez
Presidente—Dr. João Elysio.
Examinadores—Arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, Dr. Carlos Porto Carreiro.

Francez
Presidente—Dr. Constancio Pontual.
Examinadores—Dr. João de Oliveira, Dr. Barros Sobrinho.

Latim
Presidente—Dr. Adolpho Cirne.
Examinadores—Arcediago Dr. Araujo, Dr. Bandeira de Mello.

Inglez
Presidente—Dr. Adelino Filho.
Examinadores—Dr. Barros Sobrinho, Dr. Carlos Porto Carreiro

Arithmetica
Presidente—Dr. Eugenio de Barros.
Examinadores—Professores Cruz Vieira, Dr. Sá Antunes.

Geographia
Presidente—Dr. Manoel Portella Junior.
Examinadores—Dr. Bandeira de Mello, Dr. Porto Carreiro.

Algebra
Presidente—Dr. Eugenio de Barros.
Examinadores—Professor Cruz Vieira, Dr. Sá Antunes.

Historia do Brazil
Presidente—Dr. Clovis Bevilaqua.
Examinadores—Dr. Cesario Brazileiro, Dr. Bandeira de Mello.

Geometria
Presidente—Dr. Martins Junior.
Examinadores—Dr. Sá Antunes, profesor Cruz Vieira.

Historia Universal
Presidente—Dr. Gomes Parente.
Examinadores—Dr. Porto Carreiro, Dr. Bandeira de Mello.

Trigonometria
Presidente—Dr. José Vicente Meira.
Examinadores—Dr. Sá Antunes, professor Cruz Vieira.

Physica e Chimica
Presidente—Dr. Constancio Pontual
Examinadores—Dr. Mello Gomes, Dr. Pessoa de Mello.

Historia Natural
Presidente—Dr. Simões Barbosa.
Examinadores—Dr. Pessoa de Mello, Dr. Mello Gomes.

Os estudantes serão chamados pela ordem da inscripção em turmas de doze por dia para cada materia.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 28 de Novembro de 1893.

O secretario.
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Arithmetica

Matriculados

1 Henrique Saraiva de Mello.
2 Adalberto Guimarães Bastos.
3 Vicente de Paula Cavalcante.
4 Francisco de Assis Pereira Tejo Sobrinho.
5 Antonio Severino Montenegro.
6 Manoel Soriano de Albuquerque.
7 Desiderio da Silva Pereira.
8 Jefferson Firmino Ribeiro.
9 Manoel Pinto de Mendonça.
10 Manoel Girana.
11 Samuel José Pessoa Valença.
12 Eduardo Romero de Lacerda.
13 José Amaro Bittencourt Barbosa.
14 Alipio Telles de Menezes.
15 José Porto.
16 Adamastor de Mello Souza.
17 Alcides José de Barros Falcão.
18 Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
19 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
20 Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.
21 João Vicente Wanderley.
22 Henrique Leido de Barros Falcão.
23 Marianno Regueira Carneiro da Cunha.
24 João Cordeiro do Rego Pontes.
25 Henrique Fabio de Barros Almeida.
26 Pedro Edmundo da Costa Cirne.
27 Vicente André Gomes.
28 Arthur Odilon Campello de Souza.
29 Vicente Gonçalves de Lima.
30 Carlos Alberto de Medeiros.
31 Antonio Domingos Pinto Filho.
32 Anizio Ribeiro de Britto.
33 Pedro Baptista de Oliveira.
34 Alfredo Pessoa de Albuquerque.
35 José Elias Brandão.
36 Alfredo Bittencourt Barbosa.
37 Pedro Calixto de Mello.
38 Manoel Victor da Fonseca Galvão.
39 João Baptista de Miranda Castro.
40 Demetrio de Miranda Castro.
41 Targino Cesar Affonso Filho.
42 João Francisco da Cunha Junior.
43 Cicero de Barros Correia.
44 José Julião Rezueira Pinto de Souza Junior.
45 Saturnino Gervasio de Medeiros.
46 José Lins da Silva.
47 Joaquim Freire Barbosa da Silva.
48 Antonio Maximiano Ramos Valença.
49 Augusto Cavalcante de Albuquerque.
50 Lauro Tavares da Cunha Mello.
51 José Calazans Gonçalves Penna.
52 João Xavier Rodrigues Esteves Junior.
53 Carlos Augusto Pereira do Lago.
54 Manoel de Andrade Rego.
55 Elias José Marques da Silva.
56 Carolino Ireneu Dias da Silva.

Extranhos

1 Alvaro Guimarães Bastos.
2 Virgilio de Oliveira Lamenha Lins.
3 Galdino Sezino das Chagas.
4 Francisco Accioly Rodrigues Costa.
5 José Antonio Alves Maciel Junior.
6 Pedro Camillo Collado Guião.
7 Esperidião Lins Rodrigues da Costa.
8 Eleobão Ferreira Muniz.
9 João Correia de Oliveira.
10 Antonio Augusto Correia Lima.

11 Julio Ramos.
12 Manoel Alexandrino Rocha.
13 Henrique Campos de Oliveira.
14 Alvaro da Silva Freire.
15 Samuel dos Santos Pontual Junior.
16 José Castello Branco da Cruz Junior.
17 Bellarmino de Souza Rodrigues.
18 Mario Moreira Bastos.
19 Vicente Paulo da Silva Mello.
20 Theodorico Padilha.
21 Manoel Arthur Dantas Seve.
22 Francisco Bandeira Lima Coutinho.
23 José Maciel Vieira Neves.
24 João Alves Pontual.
25 Alfredo Machado Guimarães.
26 Felippe Sampaio.
27 José Tavares de Mello.
28 Oscar Coutinho.
29 José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
30 Virginio Barreto Carneiro Campello.
31 Francisco Gomes de Andrade Lima Filho.
32 Caio da Cunha Cavalcante.
33 João Alves de Lyra Andrade.
34 Manoel Bastos Pereira Tigre.
35 Manoel Martins Neves.
36 Luiz Gonzaga Coelho de Andrade.
37 Juvenilino Lins Tormundo.
38 Francisco Manoel da Silva Junior.
39 Antonio Carvalho da Nobrega.
40 Sabino Romariz e Silva.
41 Antonio Francisco Correia de Araujo.
42 Antonio da Rocha Pontual.
43 Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti Junior.
44 Hilarião Mendes Madeira.
45 Ildefonso de Moura Accioly.
46 José Antonio Correia da Silva Filho.
47 José Domingues da Silva Filho.
48 Hyginio Honorato de Oliveira.
49 João Jacques da Silva.
50 Alfredo Olympio Machado.
51 Caetano Gomes de Sá.
52 Mario de Almeida Castro.
53 Eurico Cavalcante Mirô.
54 Francisco Alves da Silva Freire.
55 Ernesto Gomes Coldas Barreto.
56 Alfredo Carneiro Campello.
57 Pedro Alexandrino de Cerqueira.
58 Ignacio Dias Fernandes.
59 Manoel Correia de Oliveira.
60 Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira.
61 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Algebra

Matriculados

1 Pedro de Sá.
2 Gastão de Mendonça Vasconcellos.
3 Levino David Madeira.
4 Vicente de Paulo Cavalcante.
5 Geroncio de Borba Carvalho.
6 Frederico Cezar Burlamaqui.
7 José Carlos de Sá Filho.
8 José Maria de Souza Filho.
9 José Pedro de Abreu e Lima.
10 Antonio Victorino Avila.
11 Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante.
12 João de Morrisson Faria.
13 Manoel Hyginio de Oliveira.
14 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
15 Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque.
16 Vicente André Gomes.
17 Henrique Fabio de Barros Almeida.
18 Pedro Edmundo da Costa Cirne.
19 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
20 Adelino Cabral da Costa.
21 Eutychio de Barros Correia.
22 Aniz o Ribeiro de Britto.
23 José Lins da Silva.
24 Durval Delfino de Britto.
25 João Francisco da Cunha Junior.
26 Antonio Maximiano Ramos Valença.
27 Francisco de Assis Mello Montenegro.
28 José Gonçalves Ferreira Costa.
29 Francisco Geraldo Moreira Temporal.
30 João Salvador de Miranda.
31 Pedro Celestino de França.
32 Eurico do Rego Castro Wanderley.

Estranhos

1 Virgilio Lamenha Lins.
2 José Evaristo da Costa Gondim.
3 João Baptista Accioly Junior.
4 Rodrigues Elysio Ribeiro.
5 José Augusto Ribeiro.
6 João Correia de Oliveira.
7 Mario Augusto dos Santos Porto.
8 Gaspar Wanderley Leyo.
9 João Alves Pontual.
10 Alfredo Machado Guimarães.
11 José Tavares de Moura.
12 João Alves de Lyra Andrade.
13 Augusto Cesar de Torres Bandeira.
14 Manoel Martins Veras.
15 Luiz Gonzaga Coelho de Arruda.
16 Sabino Romariz e Silva.
17 Antonio Augusto Correia Lima.
18 José Antonio de Mendonça Netto.
19 Henrique Campos de Oliveira.
20 Antonio Severino Montenegro.
21 Mario de Almeida Castro.
22 Elesbão Ferreira Muniz.
23 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.

24 Alvaro da Silva Freire.
25 Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas.
26 José Moreira Bastos.
27 Mario Moreira Bastos.
28 Argemiro Itajubá de Tymbira Juruçé.
29 Alfredo Carneiro Campello.
30 João de Deus Vianna.
31 Ineo Leitão Pessoa de Albuquerque.
32 Francisco Alves da Silva Freire.
33 Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira.
35 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Geometria

Matriculados

1 Gustavo de Mendonça Vasconcellos.
2 Vicente de Paulo Cavalcante.
3 Levino David Madeira.
4 Miguel Angelo Peregrino.
5 Arlindo Fragoso.
6 Manoel Soriano d'Albuquerque.
7 Affonso Duarte Barros.
8 Frederico Cesar Burlamaqui.
9 Julio Ramos.
10 José Carlos de Sá Filho.
11 José Maria de Souza Filho.
12 Manoel Gitirana.
13 José Pedro de Abreu e Lima.
14 José Amaro Bittencourt Barbosa.
15 Alfredo Walthier de Souza.
16 Alvaro Augusto Carvalho Aranha.
17 Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante.
18 Manoel Hyginio de Oliveira.
19 Samuel dos Santos Pontual Junior.
20 Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.
21 Carlos Pinto de Lemos Filho.
22 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.
23 Alvaro Ladislão Cavalcante d'Albuquerque.
24 Americo Vespucio Carneiro Leão.
25 Henrique Fabio de Barros Almeida.
26 João Cordeiro do Rego Pontes.
27 Manoel Herculano d'Almeida Cunha.
28 Herminio de Lima Botelho.
29 João Alves Pontual.
30 Pedro Caixeiro de Mello.
31 Alberto Gonçalves Ferreira.
32 Cicero de Barros Correia.
33 José Gonçalves Ferreira Costa.
34 José Roque Dias da Silva.
35 Bartholo L. da Nobrega Dantas.
36 Adelino Cabral da Costa.
37 Eutychio de Barros Correia.
38 Agrippino Thyrso Nogueira Lima.
39 Eurico do Rego Castro Wanderley.

Estranhos

1 João Correia de Oliveira.
2 José Climaco da Silva.
3 Joaquim Ignacio da Cunha Amazonas.
4 José Moreira Bastos.
5 Mario Moreira Bastos.
6 Antonio Beltrão de Andrade Lima.
7 Augusto Cesar de Torres Bandeira.
8 Manoel Martins Veras.
9 Sabino Romariz e Silva.
10 Anselmo de Medeiros Peretti.
11 José Antonio de Mendonça Netto.
12 Luiz Gonzaga Coelho d'Andrade.
13 Argemiro Itajubá de Tymbira Juruçé.
14 Lineu Leitão Pessoa de Albuquerque.
15 Oswaldo Marinho Vaz d'Oliveira.
16 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Lista dos estudantes inscriptos em trigonometria

Matriculados

1 Gastão de Mendonça Vasconcellos.
2 Miguel Angelo Peregrino.
3 Levino David Madeira.
4 Affonso Duarte Barros.
5 Arlindo Fragoso.
6 Euclides Alves Ribeiro.
7 Geroncio de Borba Carvalho.
8 Vital Modesto da Silva Mello.
9 José Carlos de Sá Filho.
10 José Maria de Souza Filho.
11 José Pedro de Abreu e Lima.
12 José Amaro Bittencourt Barbosa.
13 José Teixeira Coimbra.
14 José Elias Monteiro Lopes.
15 Carlos Pinto de Lemos Filho.
16 Caetano Malheiro.
17 Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque.
18 Ezequiel Lopes de Barros.
19 Manoel Herculano de Almeida Cunha.
20 Manoel Dias da Silva.
21 Herminio de Lima Botelho.
22 Antonio Ferreira da Annunciação.
23 João Alves Pontual.
24 Pedro Caixeiro de Mello.
25 João Salvador de Miranda.
26 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
27 Adelino Cabral da Costa.
28 Cicero de Barros Correia.
29 João Gonçalves Ferreira Costa.
30 João Sabino de Lima Pinho Filho.
31 Durval Delfino de Britto.
32 Antonio Maximiano Ramos Valença.
33 Julio Romagueira.
34 Alfredo Wanthier de Souza.
35 Francisco de Assis Mello Montenegro.
36 Amaro Miltino de Barros Correia.
37 Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante.
38 Henrique Fabio de Barros Almeida.
39 Eurico do Rego Castro Wanderley.

Estranhos

1 João Baptista Accioli Junior.
2 Graciliano Martins Filho.
3 Sabino Romariz e Silva.
4 Mario Barreto.
5 José Augusto Ribeiro.
6 Rodrigo Elysio Ribeiro.
7 José Antonio de Mendonça Netto.
8 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
9 Anselmo de Medeiros Peretti.
10 Manoel Martins Veras.
11 Elesbão Ferreira Muniz.
12 José Climaco da Silva.
13 Luiz Gonzaga Coelho de Arruda.
14 Bartholo L. da Nobrega Dantas.
15 José Moreira Bastos.
16 Argemiro Itajubá de Tymbira Juruçé.
17 João de Deus Vianna.
18 Agrippino Thyrso Nogueira Lima.
19 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Geographia

Matriculados

1 Antonio Elyseu Vianna.
2 Vicente de Paulo Cavalcante.
3 Virginio Marones de Gusmão.
4 Arlindo Fragozo.
5 Vital Modesto da Silva Mello.
6 Euclides Alves Ribeiro.
7 Arthur Orlando Campello de Souza.
8 Samuel José Pessoa Valença.
9 Eduardo Romero de Lacerda.
10 Antonio Salyro Bittencourt Barbosa.
11 José Antonio Pereira Junior.
12 Antonio Rodrigues Villares.
13 Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho.
14 Mario Augusto dos Santos Porto.
15 Alfredo Bittencourt Barboza.
16 Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
17 José Cezario de Mello Filho.
18 Pedro de Sá.
19 Alvaro Fenelon de Miranda Henriques.
20 Benedicto Ernesto Nunes Leal.
21 José Elias Monteiro Lopes.
22 Paulo Affonso Salles Bernardes.
23 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
24 Eutychio de Barros Correia.
25 Raul Augusto da Silva Freire.
26 Cicero de Barros Correia.
27 Henrique Saldo de Barros Falcão.
28 Ezequiel Lopes de Barros.
29 Duarte Coelho Pontual.
30 Marianno Regueira Carneiro da Cunha.
31 José Julião Regueira Pinto de Souza Junior.
32 João Xavier Rodrigues Esteves Junior.
33 Mario Velloso da Silveira.
34 Herminio de Lima Botelho.
35 Alipio Telles de Menezes.
36 Alberto Gonçalves Ferreira.
37 Emilio da Nobrega Dantas.
38 Francisco dos Santos Moreira Filho.
39 Manoel Arthur Mendes de Azevedo.
40 Levino Furtado de Mendonça.
41 Henrique Fabio de Barros Almeida.
42 Arthur Duarte.
43 João Baptista de Miranda Castro.
44 Demetrio de Miranda Castro.
45 João Francisco Ribeiro Machado Mello.
46 André Frederico Nauzer.
47 Januario José dos Santos Bernardes Junior.
48 João Gomes d'Amorim.
49 Carlos Pinto de Lemos Filho.
50 Vicente Gonçalves Lima.
51 Frederico Curio.
52 José Gonçalves Ferreira Costa.
53 Arminio Tavares dos Santos.
54 Joaquim Freire Barbosa da Silva.
55 Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante.
56 Pedro Augusto Carneiro Leão.
57 José Juvencio de Lima.
58 Manoel Villares de Araujo Ferrer.
59 Geronimo Candido Ferreira.
60 Manoel d'Andrade Rego.
61 Pedro Luiz Paranhos Ferreira.
62 Eurico do Rego Castro Wanderley.

Estranhos

1 João Dantas Ribeiro.
2 Alvaro Guimarães Bastos.
3 Anselmo de Medeiros Peretti.
4 Alfredo da Silva Vieira.
5 Roque Melchiades da Silva.
6 Adalberto Guimarães Bastos.
7 Virgilio de Oliveira Lamenha Lins.
8 Francisco Accioly Rodrigues Costa.
9 Lafayette Cavalcante de Freitas.
10 Esperidião Lins Rodrigues da Costa.
11 Hercules Eduardo Weaver.
12 Antonio Augusto Correia Lima.
13 Manoel Alexandrino da Rocha.
14 José Alves Ferreira Monteiro.
15 Paulo Martins de Almeida.
16 José Rodolpho da Costa Queiroz.
17 Davino Coelho de Araujo.
18 José Ferreira.
19 Alvaro da Silva Freire.
20 José Antonio de Almeida Amazonas.
21 Alfredo Vianna de Souza.
22 Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas.

23 Alfredo Lins Vieira de Araujo.
24 José Moreira Bastos.
25 Bellarmino de Souza Rodrigues.
26 Theodorico Padilha.
27 Miguel Angelo Dantas Seve.
28 Manoel José da Costa Filho.
29 Felippe Sampaio.
30 Mathias Augusto de Oliveira.
31 Virginio Barreto Carneiro Campello.
32 Antonio Beltrão de Andrade Lima.
33 Luiz Gonzaga Coelho de Andrade.
34 Alfredo Costa Barbosa.
35 Antonio de Andrade Cunha.
36 Antonio Bruno de Oliveira.
37 Francisco Manoel da Silva Junior.
38 José Herminio Pontual Filho.
39 Ulysses da Rocha Cavalcante.
40 Manoel Victor da Fonseca Galvão.
41 Antonio da Rocha Pontual.
42 Manoel da Rocha Pontual.
43 Henrique Campos de Oliveira.
44 Alipio Gonçalves Cascão.
45 Henrique Bernardes de Oliveira Netto.
46 Germano Lins de Barros Guimarães.
47 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
48 Antonio Domingos Pinto Filho.
49 Hyginio Honorato de Oliveira.
50 Eduardo Jorge Wanderley.
51 Antonio Gomes de Sá.
52 Antonio Leopoldino de Paula.
53 José Pinto Mendes.
54 Albino Meira Filho.
55 José Armando Lins de Azevedo.
56 Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho.
57 Manoel Hyginio de Oliveira.
58 Francisco de Paula Penna.
59 Francisco Augusto Pereira da Costa.
60 Alberto Pinho Borges.
61 Justino Cavalcante de Souza Campos.
62 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Historia do Brazil

Matriculados

1 Antonio Elizeu Vianna.
2 Francisco de Assis Pereira Tejo Sobrinho.
3 Arlindo Fragozo.
4 Oscar Duarte de Barros.
5 Antonio Ferreira da Annunciação.
6 Vital Modesto da Silva Mello.
7 Affonso Duarte de Barros.
8 Manoel Soriano de Albuquerque.
9 Antonio Victorino Avila.
10 José Carlos de Sá Filho.
11 Julio Cesario de Mello.
12 José Pedro de Abreu e Lima.
13 Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho.
14 João de Morisson Farias.
15 Elias Gonçalves de Castro Mascarenhas.
16 José Cesario de Mello Filho.
17 Samuel dos Santos Pontual Junior.
18 Alvaro Fenelon de Miranda Henrique.
19 Benedicto Ernesto Nunes Leal.
20 Paulo Affonso Salles Bernardes.
21 Pedro Luiz Paranhos Ferreira.
22 Henrique Bernardes de Oliveira Netto.
23 Desiderio da Silva Pereira.
24 Carlos de Pinto de Lemos Filho.
25 Marianno Regueira Carneiro da Cunha.
26 José Julião Regueira Pinto de Souza Junior.
27 Alberto Gonçalves Ferreira.
28 José Porto.
29 Livino Furtado de Mendonça.
30 Arthur Duarte.
31 José Roque Dias da Silva.
32 Antonio Fernandes da Silva Manta.
33 Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.
34 Tagino Cesar Affonso Filho.
35 Januario José dos Santos Bernardes Junior.
36 Livino David Madeira.
37 Antonio Rodrigues Villares.
38 Vicente Gonçalves de Lima.
39 Aniz o Ribeiro de Britto.
40 José Gonçalves Ferreira da Costa.
41 Arminio Tavares dos Santos.
42 Alcides José de Barros Falcão.
43 João Sabino de Lima Pinho Junior.
44 Duarte Coelho Pontual.
45 Johnston Magalhães.
46 José Gomes Correia de Oliveira Sobrinho.
47 Luiz Gomes Correia de Oliveira Sobrinho.
48 Raul Augusto da Silva Freire.
49 Lupicinio de Moura Nery.
50 Manoel Arthur Mendes de Azevedo.

Estranhos

1 Francisco Alcides Ribeiro.
2 Antonio Wanderley Paes e Mello.
3 Manoel de Mello Cordeiro.
4 Anselmo Peretti.
5 João Dantas Ribeiro.
6 João Baptista Accioly Junior.
7 Virgilio Lamenha Lins.
8 Paulo Martins d'Almeida.
9 Frederico Cezar Burlamaqui.
10 José Alves Ferreira Monteiro.
11 Manoel Alexandrino da Rocha.
12 Manoel Pinto de Mendonça.
13 Manoel Honorato de Barros Vieira Cavalcanti.
14 Gaspar Saturnino Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.
15 Miguel Angelo Peregrino.
16 Alvaro da Silva Freire.

17 Pedro Hypolito de Mello Cahú.
18 Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.
19 Mario Augusto dos Santos Porto.
20 Alfredo Lins Vieira de Araujo.
21 José Castello Branco da Cruz Junior.
22 José Moreira Bastos.
23 Mario Moreira Bastos.
24 Theogenes Rocha Moreira.
25 João de Gouveia Varella.
26 Manoel Joaquim Alves Feitosa.
27 Pompeu Hermino de Lyra.
28 Seraffim Soares Beltrão.
29 Carlos Osorio de Cerqueira.
30 Theodorico Padilha.
31 Eugenio Padilha de Oliveira.
32 Miguel Peregrino Dantas Seve.
33 João Alves de Lyra Andrade.
34 Samuel José Pessoa Valença.
35 Manoel Bastos da Silva Tigre.
36 Antonio d'Andrade Costa.
37 Filinto Bastos Gomes d'Araujo.
38 Arnulpho de Barros Lins e Silva.
39 Francisco dos Santos Moreira Filho.
40 Henrique Campos de Oliveira.
41 Alcides Agrippino Nogueira Lima.
42 Pedro Affonso Moreira Temporal.
43 Ildefonso de Moura Accioly.
44 Manoel José da Costa Filho.
45 Francisco Octaviano da Costa.
46 Francisco Correia d'Oliveira.
47 Henrique Cavalcanti Queiroz Monteiro.
48 Luiz Gomes Correia d'Andrade.
49 Gennaro Lins de Barros Guimarães.
50 Virginio Barreto Carneiro Campello.
51 João Francisco da Cunha Junior.
52 Antonio Campello de Albuquerque Filho.
53 Eduardo Jorge Wanderley.
54 Luiz Estevão de Oliveira.
55 Elesbão Ferreira Muniz.
56 Augusto Cavalcante d'Albuquerque.
57 Pedro Augusto Carneiro Leão.
58 José de Paula Baptista.
59 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
60 Julio Romagueira.
61 José Armando Lins de Azevedo.
62 Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira.
63 Caetano Ferreira Pinto Malheiro.

Historia do Brazil

Estranhos

64 Alfredo Carneiro Campello.
65 Manoel Victorino dos Santos.
66 Lineu Leitão Pessoa de Albuquerque.
67 Francisco Alves da Silva Freire.
68 João Salvador de Miranda.
69 Henrique Bandeira de Lima Coutinho.
70 Justino Cavalcanti de Souza Campos.
71 Virgilio Gomes Parente.
72 Antonio da Rocha Pontual.
73 Trajano Carneiro de Hollanda Chacon.
74 Francisco Barreto do Rego Baptista.
75 José Maria da Silva Oliveira.

Historia Universal

Matriculados

1 Theobaldo Alves da Silva.
2 Luiz Villares Fragozo.
3 Pedro de Sá.
4 Virgilio Marones de Gusmão.
5 Geroncio de Borba Carvalho.
6 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
7 Manoel Soriano de Albuquerque.
8 Frederico Cesar Burlamaqui.
9 Vital Modesto da Silva Mello.
10 Antonio Ferreira d'Annunciação.
11 Antonio Victorino Avila.
12 Manoel Pinto de Mendonça.
13 Manoel Gitirana.
14 José Amaro Bittencourt Barbosa.
15 José Antonio Pereira Junior.
16 José Teixeira Coimbra.
17 Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
18 José Cesario de Mello Filho.
19 Samuel dos Santos Pontual Junior.
20 José Elias Monteiro Lopes.
21 Mario Augusto dos Santos Porto.
22 Mario Velloso da Silveira.
23 Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho.
24 Agostinho de Araujo Jorge.
25 Herminio de Lima Botelho.
26 Antonio Elyseu Vianna.
27 Amaro Miltino de Barros Correia.
28 Arthur Duarte.
29 Frederico Curio.
30 Henrique Bernardes d'Oliveira Netto.
31 Antonio Maximiano Ramos Valença.
32 Julio Romagueira.
33 Francisco de Assis Mello Montenegro.
34 Armando de Albuquerque Pereira d'Oliveira.
35 Pedro Celestino de França.
36 Antonio de Padua Wilfredo.
37 Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.

Estranhos

1 Manoel de Mello Cordeiro.
2 João Correia de Oliveira.
3 João Baptista Accioly Junior.
4 Pedro Hippolyto de Mello Cahú.
5 Felippe Sampaio.
6 Joaquim Daniel Pereira de Mello.

7 Antonio Bruno d'Oliveira.
8 Filinto Bastos Gomes de Araujo.
9 Alvaro Ottoni do Amaral.
10 Adelino Cabral da Costa.
11 José Antonio Correia da Silva Filho.
12 Luiz Gonzaga Coelho d'Andrade.
13 Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque Junior.
14 José Gonçalves Ferreira Costa.
15 José Maria da Silva Oliveira.
16 Pedro Augusto Carneiro Leão.
17 Antonio Salyro Bittencourt Barbosa.
18 Argemiro Itajubá de Tymbira Juruçé.
19 Eutychio de Barros Correia.
20 Lineu Leitão Pessoa de Albuquerque.
21 Francisco João Ribeiro de Brito.
21 Henrique Bandeira de Lima Coutinho.
23 Virgilio Gomes Parente.
24 Mamede da Silva Coelho.
25 Candido José d'Oliveira Silva Sobrinho.
26 Francisco Barreto do Rego Baptista.

Physica e Chimica

Matriculados

1 Pedro de Sá.
2 Miguel Angelo Peregrino.
3 Herculano José Rodrigues Pinheiro Netto.
4 Vital Modesto da Silva Mello.
5 Antonio Severino Montenegro.
6 Julio Ramos.
7 José Amaro Bittencourt Barbosa.
8 José Teixeira Coimbra.
9 Alvaro Augusto de Carvalho Aranha.
10 João de Mourisson Faria.
11 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
12 José Elias Monteiro Lopes.
13 Luiz Villares Fragoso.
14 Americo Vespucio Carneiro Leão.
15 Manoel Hyginio de Oliveira.
16 Pedro Edmundo da Costa Cirne.
17 Manoel Dias da Silva.
18 Durval Delfino de Brito.
19 Agostinho de Araujo Jorge.
20 Herminio de Lima Botelho.
21 Amaro Miltino de Barros Correia.
22 Ildefonso Eduardo da Cunha.
23 Bartholino L. da Nobrega Dantas.
24 Geroncio da Borba Carvalho.
25 Frederico Curio.
26 João Sabino de Lima Pinho Filho.
27 Antonio Maximiano Ramos Valença.
28 Julio Romagueira.
29 Francisco de Assis Mello Montenegro.
30 Antonio Epaminondas Barros Correia Filho.
31 João Salvador de Miranda.
32 Pedro Celestino de França.
33 Euty chio de Barros Correia.
34 Eurico do Rego Castro Wanderley.

Estranhos

1 Manoel de Mello Cordeiro.
2 Roque Melchiades da Silva.
3 Manoel Caetano de Barros Campello.
4 João Beltrão de Andrade Lima.
5 Filinto Bastos Gomes de Araujo.
6 Candido Marques Acanã Ribeiro.
7 Francisco Vieira Bellifrear.
8 Eugenio Ozorio de Cerqueira.
9 Sabino Romariz e Silva.
10 Henrique Bernardes d'Oliveira Netto.
11 Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque Junior.
12 Mario de Almeida Castro.
13 José Pinto Mendes.
14 Pedro Argeo Carneiro Leão.
15 José Climaco da Silva.
16 Luiz Gonzaga Coelho de Andrade.
17 Argemiro Itajubá de Tymbira Juruçé.
18 João de Deus Vianna.

Historia Natural

Matriculados

1 Theobaldo Alves da Silva.
2 Luiz Villares Fragoso.
3 Geroncio de Borba Carvalho.
4 Herculano José Rodrigues Pinheiro Neto.
5 Antonio Severino Montenegro.
6 Vital Modesto da Silva Mello.
7 Manoel Gitirana.
8 José Amaro Bittencourt Barbosa.
9 José Teixeira Coimbra.
10 Alvaro Augusto Carvalho Aranha.
11 Augusto Alvaro de Carvalho Aranha.
12 José Elias Monteiro Lopes.
13 Agostinho de Araujo Jorge.
14 Herminio de Lima Botelho.
15 João Salvador de Miranda.
16 Aniz o Ribeiro de Britto.
17 Frederico Curio.
18 João Sabino de Lima Pinho Filho.
19 Antonio Maximiano Ramos Valença.
20 Julio Romagueira.
21 Francisco de Assis Mello Montenegro.
22 Amaro Miltino de Barros Correia.
23 Pedro de Sá.
24 Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho.
25 Pedro Celestino de França.
26 Antonio de Padua Wilfrido.

Estranhos

1 Manoel de Mello Cordeiro.
2 Roque Melchiades da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a 90 dias, sem haver movimento.

Em papel particular effectuaram-se negocios a 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	4$800	a	5$100
Branco idem idem	4$600	a	5$200
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melaço	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Cotamos a 11$500 por 15 kilos, sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 16$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 0$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	60217	2518
Vapores	1 a 26	3150	9890
Animaes	1 a 28	7787	4403
Estrada de Ferro Central	1 a 28	7023	2277
Idem de S Francisco	1 a 27	104010	1317
Idem de Limoeiro	1 a 25	89593	17677
Somma		271910	38082

Importação

Vapor inglez «Architect», entrado de Liverpool e Lisboa pela Ilha Grande em 24 e consignado a Blackburn e C., manifestou :

Carga de Liverpool

Arroz 100 saccos a João Fernandes de Almeida, 50 a ordem, 50 a Lopes Alheiro e C.

Aço 58 volumes a Albino Silva e C.

Barras de ferro 214 feixes a Ferreira Guimarães e C.

Biscoutos 6 caixões a J. J. Alves e C, 20 á Companhia de Estiva.

Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann.

Cidra 50 caixas a Lopes Alheiro e C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Chapas para fogão 50 a A. D. Carneiro Vianna.

Canos de chumbo 5 barricas a A. dos Santos Oliveira.

Cerveja 10 caixas a I. Aguiar, 20 a J. Fernandes de Almeida, 20 a Dias Fernandes e C., 50 a Costa Lima e C.

Carvão de pedra 150 toneladas á Empresa do Gaz.

Cobre 60 volumes á viuva de Manoel dos Santos Oliveira.

Drogas 4 caixas a G. Braga e C.

Estopa 18 fardos a ordem.

Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Enxadas 5 barricas a Manoel e Souza, 25 a A. D. C. Vianna.

Farinha de trigo 300 barricas a Companhia de Panificação.

Junco 1 fardo a A. Pinto da Silva e C.

Louça 18 gigos a J. A. Veiga.

Linha 10 caixas a ordem.

Mercadorias 1 volume a Parente Vianna e C., 3 a Ramos e Geppert. 25 a Sulzer Kauffmann e C. 1 a A. L. Salazar Junior, 1 a B. Lima e C., 16 a Great Western of Brasil Company, 4 a Francisco Lauria e C 3 a Domingos Coelho e Soares, 2 aos herdeiros de Manoel Cardozo Ayres, 3 a ordem, 2 a Costa Campos e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos 3 a Brewes e C., 19 a A. D. C. Vianna. 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a Braga e Castro, 2 a Nunes Fonseca e C., 6 a P. Calabria. 10 a G. de Araujo e Filhos.

Machinismos 5 volumes a ordem.

Materiaes 43 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos 199 aos herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 10 barris a Faria Sobrinho e C., 10 a Ferreira Guimarães e C.

Pearlassa 100 barricas a ordem.

Pregos 7 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Presunto 5 caixas a Carvalho e C.

Piano 1 caixão a Domingos Coelho e Soares.

Queijos 35 caixas a J. Guedes Valente (em transito para a Parahyba), 11 a J. J. Alves e C., a Carvalho e C.

Trapos 3 fardos a Miranda e Souza.

Tecidos 3 volumes a Albino Amorim e C., 15 a Gonçalves Cunha e C., 9 a ordem, 11 a M. Lopes M. Ramos, 1 Guimarães Bastos e C. 43 a Rodrigues Lima e C., 1 a Mattos Caminha e C., 5 a A. Lopes e C. 15 a Muller e C. 1 a Santa Casa de Misericordia, 4 a Affonso Maia e C., 6 a Alves de Britto e C., 5 a L. Maia e C., 7 a Maia e C., 3 a Souza Nogueira e C. 21 a Machado e Pereira, 4 a Francisco Azevedo e C.

Tintas 30 barricas a Faria Sobrinho e C, 20 a Ferreira Guimarães.

Vellas 2 caixas a Carvalho e C.

Vidros 1 barrica a J. A. Veiga, 10 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Carga de Lisboa

Azeitonas 2 barris a R. de Carvalho e C., 30 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Guedes de Araujo e Filhos.

Alhos 45 canastras a Costa Lima e C., 130 a Guedes de Araujo e Filhos.

Azeite 2 caixas a F. J. Lopes Braga 1 Joaquim da Silva Carneiro e C.

Arroz 25 saccos a G. de Araujo e Filhos.

Bagas 5 caixas a G. de Araujo e Filhos, 5 a Costa Lima e C., 1 barrica a A. D. Simões, 7 a ordem.

Batatas 45 caixas a Costa Lima e C., 10 a Guedes de Araujo e Filhos.

Conservas 65 caixas aos mesmos.

Cebolas 119 caixas aos mesmos, 12 a Costa Lima e C., 70 a ordem 60 a Companhia de Estiva, 40 meias ditas a Guedes de Araujo e Filhos.

Cal 50 barricas a Ferreira Cardozo e C.

Cofre de ferro 2 volumes a G. d'Araujo e Filhos.

Feijão 100 saccos a Mendes Lima e C., 45 a Guedes d'Araujo e Filhos.

Drogas 1 caixa a N. Fonseca e C.

Ferragens 15 caixas a Albino e C, 1 a Miranda e Souza.

Massas 2 grades a Guedes d'Araujo e Filhos.

Palitos 4 caixas a ordem, 6 a Guedes de Araujo e Filhos.

Pregos 25 barricas a Miranda e Souza.

Papel 1 caixa a Guedes d'Araujo e Filhos, 1 a Costa Lima e C.

Salpicões 1 caixa a Joaquim da Silva Carneiro e C., 5 a Companhia de Estiva.

Tamancos 1 caixa a F. J. Lopes Braga.

Vinagre 1 barril a J. S. Carneiro.

Vinho 70 barris a Lopes Alheiro e C., 4 a Leite Bastos e C., 25 a ordem, 10 a A. Ribeiro, 40 a A. Machado e C., 40 60 caixas Santos Figueira e C., e 318 a Pereira Ferreira e C., 4 e 56 a A. Maia e Rodrigues, 20 e 80 a N. Fonseca e C., 100 a ordem 35 a Castro Lemos e C., 45 a Guimarães e Valente, 550 a Companhia d'Estiva, 210 a Paiva Valente e C. 277 a Coimbra Guimaraes e Sobrinho, 20 a Paulino d'Oliveira Maia, 5 a Conceiro Irmãos, 50 a Silva Guimarães e C., 57 a Guedes de Araujo e Filhos 300 a Francisco R. Pinto Guimarães.

Exportação

RECIFE 27 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor allemão «Uruguay», para Lisboa, carregaram :

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

e 203 couros seccos salgados com 2,436 kilos.

Amorim Irmãos & C., 380 couros seccos salgados com 4 560 kilos.

F. Rodrigues & C., 288 couros seccos salgados com 3 576 kilos.

A. B. Pereira, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Para Hamburgo, carregaram :

E. Kauthack & C., 601 saccas com 38,165 bagas de mamona.

M. Caminha & C., 67 couros seccos salgados com 804 kilos.

R. Brothers, 300 couros verdes com 6,300 kilos e 150 saccos com 10,313 kilos de semente de mamona.

Borstelman & C., 485 saccos com 31,154 kilos de semente de mamona.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram :

B. Williams & C., 1,500 fardos com 265,763 kilos de algodão.

The North S. Lagar Factori, 1,400 saccos com 88,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 500 saccos com 35,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Basuto», para Liverpool, carregou :

G. de Mattos Irmão, 1 fardo com 750 pelles de cabra e 1 dito com 312 ditas de carneiro.

— No lugar inglez «Menitte», para New York, carregaram :

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram :

Cascão & Barbosa, 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza «Atlantic», para Estados Unidos, carregaram :

Cascão & Barbosa, 457 saccos com 34,275 kilos de assucar mascavado.

C. Lima & C., 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram :

C. Peres & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 6 pipas com 2,700 litros de alcool.

Dr. J. de Deus da Cunha Pinto, 2,100 saccos com 126 000 kilos de assucar branco e 1 300 ditos com 78 000 ditos de dito mascavado, 50 pipas com 22 500 litros de aguardente.

Para Santos, carregou :

L. A. da Costa, 6 000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Brazil», para pará, carregou :

A. G. de Oliveira Lima, 5 caixas com preparados de jurubeba, 16 ditas com medicamentos e 15 ditas com elixir cabeça de negro.

— No vapor «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaram :

F. Rodrigues & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 1 barril com 80 litros de espirito.

Para Bahia, carregaram :

M. L. de Sá & C., 2 pipas com 940 litros de alcool.

— No vapor «Jaboatão», para Macáo, carregou :

J. Paes de Oliveira, 2 saccos com 120 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregaram :

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,050 kilos de assucar refinado.

— No hiate «D. Antonia», para Mossoró, carregaram :

L. Alheiro & C., 2 barris com 64 litros de genebra, 2 atados com 120 kilos de sabão e 4 barris com 240 litros de vinho de caju.

— Na barcaça «Phenix», para S. Luiz, carregaram :

M. Fortes & C., 3 caixas com 24 litros de genebra e 2 caixas com 20 litros de cidra.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregaram :

V. Costa & C., 16 caixas com 128 litros de genebra.

Para S. Miguel, carregaram :

V. Costa & C., 14 caixas com 112 litros de genebra.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahyba, carregaram :

C. Pinto & C., 20 caixas com 240 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

Rendimentos publicos

DE 1 A 28 DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 27	1.347.092$013	
Idem de 28	80.253$965	
		1,427.345$978
Renda do Estado		
Do dia 1 a 27	370.147$744	
Idem de 28	36:559$185	
		406:706$929
Somma total		1,834:052$907

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	134:785$301
Idem de 28	11:608$830
	146:394$131

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	6 583$515
Idem de 28	138$565
	6:721$108

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Novembro foi o seguinte : Entraram.

19 bois pesando 4,911 kilos.

330 kilos de peixe a 20 rs.	6$600
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
32 columnas a 600 rs.	19$200
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
5 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
9 cargas com fructas a 300 rs.	2$700
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
52 lugares a 200 rs.	10$400
22 suinos a 200 rs.	4$400
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	275$600
Rendimentos do dia 1 e 24	6 434$700
	7 710$300

Preços do dia :
Carne verde de 300 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28 de Novembro

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Beberibe», de 382 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Viola», de 181 toneladas, capitão James Jeffs, equipagem 8 carga bacalhão; a H. J. Parmann.

Rosario de Santa Fé—41 dias, barca allemã «Mathilde Hennigsen», de 523 toneladas, capitão H. Dado, equipagem 11, carga trigo em grão ; a Borstelmann & C.

Sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor belga «Wordsworth», commandante Edward Hairby, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Patacho inglez Ora.
Barca noruega Latona.

De Porto Alegre

Escuna allemã Hermano.

De Pelotas

Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Aline.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Coanee.
Patacho sueco Helona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Anora.

Do Rio Grande do Sul

Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff

Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfarl.
Lugar inglez Dora.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.

De New Port pela Ilha Grande

Barca norueguense Carme.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Roston.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Europa	«Entre Rios»	29
Sul	«Clyde»	29
Sul	«Mathekovits»	29
Sul	«Pelotas»	30
Europa	«Capua»	30

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa	«Cometa»	29 ás	3 h.
Sul	«Wardsworth»	29 a	1 h.
Sul	«Jacutype»	29 ás	4 h.
Sul	«Clyde»	29 ás	2 h.
Norte	«Jaboatão»	30 ás	3 h.

3 Manoel Hyzino de Oliveira.
4 Manoel Caetano de Barros Campello.
5 João Beltrão de Andrade Lima.
6 F l ut. Bastos Gomes de Araujo.
7 Francisco Vieira B l eau
8 Sabino R maiz e Silva.
9 Augusto Carneiro de Hollanda Chacon.
10 Adelino Cabral da Costa.
11 Engenio O o i de Cerqueira.
12 José Pin o M ndes.
13 Pedro Augusto Carneiro L ão.
14 L iz Gonzaga Coelho d'Andrade.
15 Bartholo L. da Nobrega Dantas.
16 J ão e Deus Vianna
17 Francisco Augusto da F nseca e S l a Junior.
18 Francisco João Ribeiro de Brito.
19 Arcemiro Itajubá de Tymbira Jacoré.
20 Candido Marques Acaua Ribeiro.

Thesouro do Estado do Amazonas

Navegação a vapor entre Manáos Fortaleza

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação a vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 %. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 %. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5° da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Assembléa ordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta companhia á comparecerem no dia 30 de Novembro corrente, ás 12 horas do dia, no seu escriptorio á rua Nova de Santa Rita n. 55, para uma reunião de assembléa geral ordinaria, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Agosto proximo findo, e bem assim eleger-se a commissão fiscal, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

O secretario
Cornelio Augusto S. de Gouveia.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.
Luis Vernet.

COMPANHIA TETHYS
DE
Seguros maritimos e terrestres
CAPITAL 500.000$000

(podendo ser elevado ao duplo por autorisação da assembléa geral dos accionistas)

Devidido em 1000 acções de 500$000 cada uma

Achando-se subscripto particularmente todo o capital, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 1.ª prestação de 20 % ou 100$000 por acção em mão do Sr. Thomaz Comber, na rua do Commercio n. 15 1.° andar até 30 do corrente mez, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Recife, 24 de Novembro de 1893.

OS INCORPORADORES
Pereira Carneiro & Comp. — Mendes Lima & Comp.
Fonseca Irmãos & Comp.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Dos dois grandes premios a realisarem-se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario
PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros Handcap de limites Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro. 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 %.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso dos pareos IMPRENSA E DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Desembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Hospital portuguez de Beneficencia

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. provedor em exercicio, convido a todos os socios desta instituição á comparecerem no proximo domingo 3 de Desembro, na secretaria do Hospital, ao meio dia, para, reunidos em assembléa geral ordinaria, dar cumprimento á primeira parte do art. 18 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de Novembro de 1893.
A. J. Barbosa Vianna
1° secretario.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.
A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, depois de finda a sessão de assembléa ordinaria, á rua nova de Santa Rita n. 55, para deliberarem sobre a reforma do art. 7. dos estatutos.

Recife, 23 de Novembro de 1893.
O secretario
Cornelio A. Serrano de Gouveia

Imposto municipel

O prefeito do Recife manda fazer publico que até o fim do corrente anno devem ser recolhidos aos cofres municipaes os impostos constantes dos §§ abaixo transcriptos da lei orçamentaria vigente.

§ 18 Por qualquer casa no perimetro da cidade cujo nivel seja inferior ao da rua 10$000.

§ 19. Por qualquer casa nas freguezias da cidade que não tiver parapeito, cornija e canalisadas as aguas de telhado, exceptuadas as que estiverem na planta para serem demolidas, 10$000.

§ 21. Por qualquer casa de sobrado nas freguezias da cidade que conservar varanda de madeira 100$000.

§ 22 Por qualquer casa nas freguezias do perimetro da cidade, cujo quintal deite para outra rua, travessa, becco ou praça, e não tenha o muro na altura das posturas 10$000.

§ 23 Por cada quarto ou habitação das construcções denominadas cortiços, no perimetro da cidade e que não tiverem agua e casada e latrina, no quadro quer sejam construidas nas frentes, quer nos fundos, ou no centro dos terrenos 20$000.

§ 24. Por metro corrente de terrenos não murados no perimetro da cidade, comprehendidos os terrenos alagados 500 rs

§ 32. Por carro ou carroça de duas rodas e molas para transporte de qualquer natureza 10$000.

Tendo quatro rodas e molas ou duas sem molas 15$000.

Se fôr vehiculo de quatro rodas sem molas 15$000.

Carros para transporte de passageiros denominados—de passeio 10$000.

§ 33. Por botes ou escaleres empregados no serviço do porto 5$ e cada rebocador 40$000.

§ 34 Por tonelada de alvarenga, canoa, lancha empregada no serviço da carga ou descarga do porto rs. 500.

§ 35. Por cada canoa empregada no serviço de transporte de materiaes 5$000.

§ 44. Por baixa de capim dentro do perimetro da cidade 200$, e 100$ por metro corrente dos de mais.

§ 45. Por pé de coqueiro fructifero, exceptuados 20 para o proprietario 80 rs.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 do mez proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto.

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar-se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio do gerente da companhia, 23 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira neto, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64
Banco de Pernambuco - Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa - Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2° andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1° andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2° andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1° andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C. Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.° 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lytographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cimento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.
Fabrica de sabão	
Fonseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, Barão do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Mesa geral

Irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto erecta na igreja de S. José de Riba Mar.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 29 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para o cargo de vice-juiz.

O secretario,
Geraldo A. dos Santos.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1.º semestre do anno de 1894:

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refinado de 1.ª qualidade, idem.
Dito de 2.ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Bacalhão, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem.
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
CogQac fino Champanhe, idem.
Chocolate, idem.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro.
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem, litro.
Dita idem de 1.ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1.ª qualidade, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas, uma.
Gelo, kilo.
Geleias em latas, idem.
Leite, idem.
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em toros, um.
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Massa, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pão de ló torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem.
Queijo de Minas, idem.
Rins, idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem, litro.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinho tinto, kilo.
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro.
Dito do Porto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.
Dito de pasto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.

Verduras e temperos

Kilo:
Vetava doce, aipim ou cará,
Bardoegas — Agrião ou outra especie,
Couve em repolho,
Temperos — Cebollinho ou salsa,
Pimenta verde
Tomate, fructa ou massa,
Abobora amarella.

Outros generos

Alvaiade, kilo.
Anil ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Cola da Bahia.
Cravos, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras, uma.
Gomma laca, kilo.
Lixa sortida, duzia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallos, numero.
Pixe, kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem.
Roxo terra, idem.
Sabão amarello, idem.
Seccante fezes d'ouro, idem.
Seccante de zinco, idem.
Sapolio, idem,
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stote, libra.
Ditas de cera, idem.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivetes finos, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de diarios officiaes, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Enveloppes para officios com 0,35240x cento.
Ditos para officios com 34 ⋈ 0,12, idem.
Ditos para officios com 0,22 ⋈ 0,09 idem.
Ditos para officios com 0,40 ⋈ 0,15.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem.
Gomma arabica em grão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, idem.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber ns. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folhs.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcia de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel Imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folha.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Ditas d'aço Mallat, idem.
Ditas d'aço Talao, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Passas com pont, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80 idem
Tinta Blue Black, boião
Dita carmin, frasco,
Dita escarlate Stphen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1.º Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositando na Alfandega, uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimentos.

2 As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

4 Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e Fortalezas.

5.º Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multas de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados, por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-n'os ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6. Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7. As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre do anno anterior.

9. Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega
Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle praso os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir prover o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega. —Reymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 á rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2½ por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Reymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.
M. Antonino de C. Aranha.

A classe dos Merceiros

De ordem do Sr. Director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, communico á todos os nossos collegas em geral, que não tendo sido possivel por falta de base ou dados estatisticos, esta Directoria, cumprir a determinação do Exm. Sr. Governador do Estado, referente á distribuição de imposto da classe n. 8 (cereaes café e fumo) da lei n. 33 de 10 de Desembro de 1891, uma vez que esta Directoria não quis appresentar um trabalho imperfeito e desproporcional como é o que está feito pela respectiva repartição, declaro aos nossos referidos collegas que está pendente de decisão do Exm Sr Dr. Governador, uma petição em que se pede como é de justiça a relevação do pagamento de 20 % de multa imposta aos contribuintes que deixaram de pagar este imposto que está em litigio desde a data da respectiva collecta, e que portanto devem aguardar a solução de S. Exc.ª, que lhes será opportunamente communicada.

Recife, 22 de Novembro de 1893.
O 1.º secretario
A. S. Castro

Companhia refinadora mercantil e assucareira
Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.
Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 10 7/16 d. por 1$. o cambio medio sobre a praça de Londres, nos 30 dias decorridos de 25 de Outubro á 24 de Novembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Dezembro.

Recife, 28 de Novembro de 1893.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos
3.ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.
Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.
Director secretario.
Gatis

DECIMA URBANA

Pela Contadoria se faz publico, de ordem do Dr. Prefeito do Recife que nos dias uteis do mez de Dezembro do corrente anno, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, receber-se-ha sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio a findar, devendo concorrer na primeira quinzena do mez os proprietarios de casas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e Graça e na segunda quinzena os dos predios sitos nas outras freguezias do municipio, S. José, Afogados, Varzea e Poço da Panella.

Os que não tiverem ainda pago o primeiro semestre deverão fazel-o na 1.ª ou 2ª destas quinzenas, segundo a ordem acima estabelecida para commodo dos contribuintes, porque tratando-se da concurrencia de grande numero de partes, não seria possivel despachar a todas com presteza, não havendo na repartição espaço sufficiente para accommodal-os.

Este imposto, segundo a lei, deve ser pago no mez de Dezembro.

Contadoria da Prefeitura Municipal, 27 de Novembro de 1893.
O contador,
Genuino José da Rosa.

Alfandega

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta alfandega se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixos declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1886 a 1887 e não pago na época propria na collectoria de Itambé, virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se o não fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva.

José Fernandes de Almeida	26$806
João Nepomuceno Esco et	32$602
José Mauricio de Sant'Anna Peixoto	26$806
Hermenegildo Gomes de Souza Bastos	15$414
Manoel Clemente do Rego Cavalcante	28$220
José Joaquim da Rocha Farias	27$892
Candido Gonçalves de Oliveira Filho	25$357
Bellarmino Francisco Monteiro	25$357
José Ferreira de Mendonça	25$357
Antonio Tavares	25$357
José Francisco Pessarra	10$867
Joaquim Araçagy	25$357
Joaquim José de Sant'Anna	25$357
Ignacio José Felippe	18$112
Pedro Justino Cavalcante	78$112
Antonio Gomes de Mello	18$112
Candido Soares	18$112
Antonio Gomes Cordeiro	26$806
Vicente Alves Ferreira	26$806
Vulpiciano Vieira Magalhães	25$357
Antonio Joaquim de Albuquerque Uchoa	25$357
Antonio Cordeiro de Mello	12$765
Candido Soares	8$625
Ignacio José Felippe	9$055
José Silvestre de Araujo Silva	6$520
João T. de Albuquerque Montenegro	13$402
Joaquim Vieira Magalhães	12$678
O mesmo	12$678
José Vicente de Araujo	10$867
Joaquim José de Sant'Anna	12$678
José Vicente de Araujo	5$433
José Felippe de Fontes	9$055
Manoel Barbosa Alves de Oliveira	14$851
Manoel C. do Rego Cavalcante	12$678
Miguel Lacyncte	23$908
Manoel Francisco Gomes	22$235
Manoel Taciano de Barros	12$678
Manoel Joaquim de Andrade	9$055
Manoel José Piangene	9$055
Thomé Rodrigues Chaves	5$433
Vulpiano Meira Magalhães	22$578
Vicente Alves Ferreira	13$402
Pedro Justino Cavalcante	9$055

Alfandega do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1893.
O chefe de secção,
Manoel Antonino C. Aranha.

Alfandega
Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha

MARITIMOS

Aviso ao Commercio

O abaixo assignado, agente da Companhia Chargeurs Reunis, faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Concordia», esperado de volta da Ilha Grande até 30 do corrente, estão sujeitas a 2 % de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

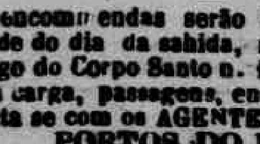
Pernambuco, 27 de Novembro de 1893.
O agente,
Auguste Labille.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Johnston Pater & C., consignatarios do vapor austriaco «Matlekovits» previne os recebedores de carga por este vapor, que tendo sido o dito vapor forçado a seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 % sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

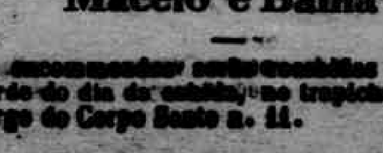
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 5 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

O vapor austriaco
Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande até o dia 29 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15 - Rua do Commercio 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios
Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das aivarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

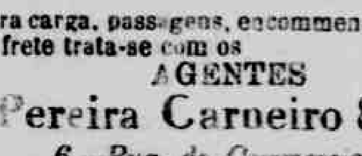
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 30 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M. Slomans Line
Vapor Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

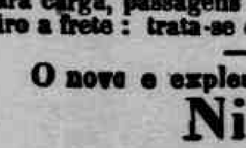
Seguirá para os portos acima indicados o dia 29 de Novembro ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambcana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

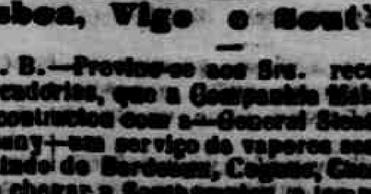


E' esperado da Europa até os dias 29 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e esplendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para é

Lisboa, Vigo e Southamptos

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a General Steam Navigation Company um serviço de vapores semanaes que, Cartindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De 100 caixas com massa para sopa.

Hoje 29 do corrente
AS 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do Agente Gusmão

Leilão

De moveis de junco, de amarello, louças e vidros &

Quarta-feira 29 do corrente
A's 11 horas

Largo do Mercado n. 7 1º andar do lado das Serrarias

Agente Martins

Vejam os jornaes.

Leilão
Agente Britto

De moveis, louças, vidros, 1 mobilia de junco, cadeiras de junco meia mobilia de amarello camas toilet e outros muitos moveis.

Quarta-feira 29 de Novembro de 93

Rua corredor do Bispo n. 4

Em seguida venderá o mesmo agente um cavallo rodado gordo: novo.

AS 10 1/2 HORAS

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa de taipa sita a Estrada do Açude n. 14 freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cozinha e quintal, etc.

Quinta-feira 30 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão a casa acima, para pagamento do que deve á Fazenda do Estado Manoel Francisco de Carvalho.

Agente Oliveira
3º e ultimo leilão

De um bom terreno na Boa Viagem, na estrada velha de rodagem, defronte do antigo sitio da Barra, com diversos pés de fructos bons, como sejam: coqueiros, limeiras, laranjeiras e outros, com 630 palmos de frente e 1,200 de fundo, com cacimba, tendo a frente para o nascente.

Quinta-feira 30 do corrente
AS 11 HORAS EM PONTO
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado venderá em leilão o terreno acima. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

2º Leilão

Da casa terrea n. 4 sita a rua de Domingos Theotonio freguezia de S. José, com 1 porta, janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, e cacimba meieira edificada em solo foreiro, servindo de base a offerta de 2.702$000.

Quinta-feira 30 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel na jurisdição parcial levará a 2º leilão a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, a casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta-feira 1 de Dezembro
AS 11 1/2 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41

De um bom predio em solo proprio na rua Imperial, hoje 89 n. 1, com bons commodos.

O agente acima por mandado do Dr. juiz de direito de orphãos venderá em leilão um sobrado de um andar e sotão, com estabelecimento de molhados no pavimento terreo, com janellas no oitão e commodos para familia, a requerimento de D. Elisa Muniz de Carvalho.

AVISOS DIVERSOS

— Pede-se ao Sr. Santos ima carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir!...

— Vende-se um engenho d'agua, em Rio Formoso, perto do porto, com a safra corrente, de 1,600 pães, e a futura para mais de 2,500, terras descançadas de 14 annos, para safrejar 3,000 pães, assentamento de retame e destilação, a dinheiro ou com parte a prasos; á rua do Rosario n. 41, 2º andar, onde se vende sitios, casas, terrenos e o engenho Comportas; e compra-se, para encommendas, 2 sitios no Arraial, Afflictos e Capunga, 1 bom terreno nestes logares, e casas em bons ruas da Boa Vista, Santo Antonio e S. José, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um deposito de seccos no bairro do Recife: á tratar na rua da Imperatriz numero 40.

— BOA MORADA — Aluga-se o 2º andar á rua de S. Jorge n. 139, com agua.

— Uma senhora habilitada no ensino primario e secundario, musica, canto e piano, se propõe a ensinar em algum collegio e mesmo em algum engenho perto de Recife e Matto Torres. Para informação na rua 1.º de Março, loja Gracioso.

— Precisa se de um criado de 11 a 14 annos de idade para mandados, na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— Aluga se uma casa caia a e pintada forrada a papel na estrada e Beberibe, a tratar á rua do Imperador n 40, 1.º andar.

— Precisa-se de uma mulher que não seja moça, para cuidar de 4 creanças, á tratar no Caminho Novo n. 106.

— Precisa se de um criado para sitio ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Precisa-se de uma ama para menino ; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Vende-se

Um boi tourino. novo e de boa raça, e algumas vaccas prenhes e proximo á parir ; á tratar na rua de Luiz do Rego n. 70, Santo Amaro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados ; á tratar á rua do Rangel n 53.

Dinheiro perdido

Hontem no trajecto do Becco do Rosario conhecido pelo do Major Sarapatel, pateo do Carmo, estreita do Rosario até a fabrica Cybelle, perdeu se uma certa quantia, a qual se for entregue ao administrador deste Diario, será gratificado generosamente além do eterno reconhecimento : appella-se, pois, para o coração magnanimo da pessoa que achou dita quantia visto ser de pessoa pauperrima.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n 9.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26 ; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 lithographia.

Apolices

Na rua 1· de Março n. 18, compra se vinte apolices de 1 000$000 da divida do Estado de Pernambuco.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. – Exigir a firma : Jes Colmet
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura ; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.
Rua das Larangeiras n. 13

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de :
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Monte de Soccorro

Tendo-se estraviada a cautella deste estabelecimento de n 29.004, faz-se o presente aviso afim de ser extrahida a segunda via.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama cosinheira e de um criado á tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N 2·

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; perfeição geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOJA DO POVO

11---RUA 1º DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines areadados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de 12, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de 12 a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar ;
APARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil
CASCARA SAGRADA Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE Não produzindo a Prisão de Ventre
Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Filho, 64, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. – Em Pernambuco : Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma BEBIDA agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (Franca)
Vende-se em Pernambuco : Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

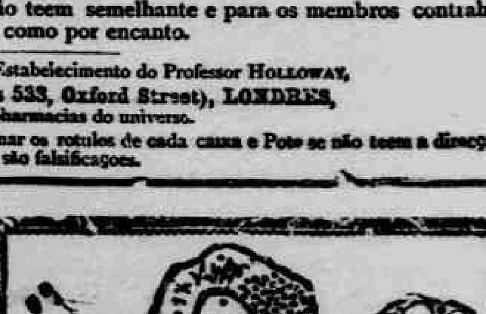
XAROPE DE **J. BUCI**
O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.
PARIS, 22 e 30, RUE DROUOT Y PHARIES.
Dr. J. Buci

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia ; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Gráus dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 3f – O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL :
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

XAROPE DE GIBERT
e Drageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta uma só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
Paris : PILLIOL, rue Lafayette, 50, Paris — Em Pernambuco : Franco M. da SILVA & Cª

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Depositos em Pernambuco ; e nas principaes Pharmacias.

Joaquim Monteiro
Setimo dia
José de Castro Monteiro, Augusto de Castro Monteiro e Antonio de Castro Monteiro, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de seu presado pai Joaquim Monteiro, em Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo descanço eterno da alma do mesmo finado mandam resar na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, de quarta feira, 29 deste mez, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Dr. Antonio Maria de Farias Neves
A sociedade de S. Vicente de Paulo fará celebrar amanhã 30 do corrente; ás 7 horas da manhã, na igreja do Paraiso, uma missa em suffragio da alma do seu pranteado confrade e um dos fundadores da mesma sociedade, Dr. Antonio Maria de Farias Neves. Para esse acto de caridade e amizade são convidados todos os confrades, parentes e amigos do finado

Maria Candida Pereira Soares
Alvaro de Gouveia Diniz Mesquita Audefax Soares de Diniz, Maria Candida Soares de Diniz Maria Candida Soares de Vasconcellos e os mais parentes ausentes, genro, filhas e parentes de Maria Candida Pereira Soares, mandam resar missas por sua alma ás 8 horas do dia 29 do corrente na matriz da Bôa-Vista e convidam aos seus parentes e amigos antecipando seus agradecimentos.

Francisco de Paula e Silva
1.º anniversario
Guilhermina Porto Silva convida aos parentes e amigos, e aos do seu nunca esquecido marido o piedoso dever de assistirem as missas que por su'alma serão celebradas na matriz da Bôa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 1.º de Dezembro, confessando se desde já agradecida.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos ; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa ; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança ; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões ; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia ; paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e mais serviços para casa de uma pessoa só e que fique para dormir ; boas informações de sua conducta : á rua Paulino Camara, Cambôa do Carmo n. 8, 1· andar.

Ama de cosinha

Precisa se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte ; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma cosinheira, á tratar na rua Barão da Victor. 54, na antiga agencia de moveis.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento ; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Feitor

William Halliday & C. á rua Marquez de Olinda n. 14, contratam um feitor para uma chacara em Alagoas.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não agora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem ; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Bom negocio

Traspassa-se a venda e rancho sito á Estrada Nova n. 85, Zumbi, conhecido pelo rancho da viuva Villa Seca, por motivo de seu dono estar doente, é bom negocio ; á tratar no mesmo, ou á rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio ; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Ao commercio

VENDE SE um estabelecimento de molhados em um dos melhores pontos desta cidade, proprio para um principiante que deseje se collocar ; casa muito acreditada no retalho e bastante afreguezada. O motivo desta venda é por causa do dono ter de retirar-se para fóra : quem pretender dirija-se ao pateo do mercado n. 62 B que encontrará este magnifico estabelecimento e o dono para fazer o negocio.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença de preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$000 uma.
PANO DA COSTA para meia a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a $600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para cobertas, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CORTES DE LINON com todos seus pertences de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3$000 a duzia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.
SETINS LISOS de todas as cores, a 1$000 e 1$200 o covado.
CORTES DE CASEMIRA para homem a 7$000 cada um.
VOILES DE LÃ lindos padrões, de 1$500 a 800 rs. o covado.
LENÇOS DE SEDA do Japão, a 2$400 a duzia.
LUVAS DE SEDA de côres, a 1$200, 1$500 e 2$000 o par.
RENDAS HESPANHOLAS de seda e algodão, todas as cores, de 3$000 a 8$000 rs. o metro.
TOALHAS para rosto a 7$000 a duzia.
RENDAS com vidrilhos, pretas e de cores.
LENÇOS brancos recados.
BICOS brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
GUARNIÇÕES de vidrilhos para vestido, a 2$000 e 3$000 uma.
VESTIDOS para meninas, jersey e cachemira.

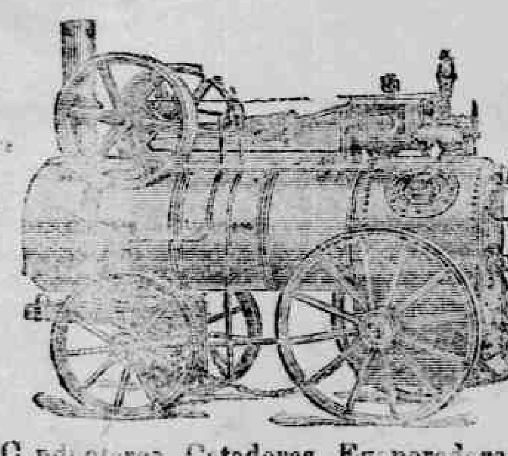
Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:

Malas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jotas etc.
Cortinas de cores para janellas.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$600

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrelas por preço sem competencia.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Torbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VEGETAES ASSUCARADAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Hotherhoff, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem este apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segaras vantagens no uso do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Vende se

A taverna sita a estrada nova de Caxangá n. 85 B, junto ao ranxo; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

A posse de um terreno á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com 60 palmos de frente, fundos até á costa do mar, e uma grande casa de taipa, com porta e 3 janellas de frente, porta e janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, propria para banhos salgados: quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 28 armazem de molhados, que achará com quem tratar, ou na rua do Bom Successo numero 25.

Vende se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; uea, do Amorim n. 60.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia continúa ganhando terreno.

Lance mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se e paga-se qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Macedo & C.,

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se vendem-se por baratissimo preço seis casas sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS
SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars
ACTIVO . . . . $	153,000,000
EXCEDENTE . "	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, N. 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBERT FARJEON.
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

REMEDIOS ESPECIAES
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.
APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferrasi

Empregado com enorme successo contra a *escrophulas lymphatismos, fraqueza bronchites, darthros, e syphilis*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não se cansa o estomago tem os depuradores porque não é oleo mercurio.

Xarope Peitoral anti-asthmatico composto

E' o melhor e mais efficaz remedio contra asthma e é hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e um preparado com feliz resultado contra asthma bronchite asthmatica etc

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—por—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VIGILANCIA — COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO — COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outros fructos de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e asseio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.

Doces em calda, secos e crystalisados de cajú, abacaxi, laranja e outros co

FOLHETIM 13

O CASAMENTO
DE
MARIO
POR
A. SURVILLE

SEGUNDA PARTE

I

(Continuação)

— Sr. d'Alby, disse a religiosa, que veio abrir o portão; ha dous dias que a doente geme e chora, sem que nos seja possivel acalmal-a. Confessou-se, mas não quiz receber a communhão antes de vel-o. « Para que Deus me absolva, é preciso que o Sr. conde apague de sua memoria a lembrança de minhas faltas. »

— Meu Deus! disse comsigo o pai de Yolanda, será Zelinda a enferma que tanto deseja fallar-me?

E apressadamente dirigio-se ao quarto em que agonisava a misera.

— Sr. conde, não me conhece? Tem sido para mim tão caridoso, sem saber a quem fazia o bem. Eu sou Zelinda e não Francisca Ballet, nome que adoptei para occultar o verdadeiro. Sr. conde, perdôe-me. Astillo, o chefe dos bohemios, foi por mim conduzido ao castello; juro-lhe, entretanto, que eu ignorava as perversas intenções do cigano. Foi elle o assassino da Sra. condessa, foi elle quem roubou Yolanda.

O Sr. d'Alby, lívido, perplexo, não podia articular uma syllaba.

A verdade desvendava-se finalmente; e as revelações da criada iam completar as de Mario.

Não era a Providencia que intervinha em favor do infeliz pai?

— Conte-me tudo, Zelinda, disse com doçura o conde á desgraçada. Eu não a amaldiçôo.

Tranquillisada pela attitude benevolente do homem, cuja infelicidade ella havia causado, affirmou a ama de Yolanda que o chefe dos Ursos lhe tinha promettido restituir a criança, logo depois de apresental-a á feiticeira Mity. Certa de que a benção da prophetisa seria uma condição de ventura para a menina, não hesitara ella em guiar Astillo ao castello.

— Não podendo, continuou Zelinda, arrancar dos braços do bohemio a filha do Sr. conde, dei-lhe um objecto que, mais tarde, faria com que fosse ella reconhecida. Apoderando-me de uma medalha que continha o retrato do Sr. d'Alby, cheguei ao acampamento dos ciganos, onde á irmã do chefe entreguei o objecto que um dia tornar-se-hia precioso.

— Zelinda, replicou o pai de Yolanda, tens cruelmente expiado as tuas faltas; o Creador, sempre misericordioso, proporciona-te agora, á hora da morte, um consolo. Graças ao medalhão a que te referes, poderei muito breve abraçar minha filha. Ella está salva, e, neste momento, em Vienna, recebe a educação honesta e christã de um convento.

— Abençoado seja, Sr. d'Alby, pela grata noticia, que vai tornar menos amargos os meus ultimos momentos. Minha existencia tem sido um remorso continuo... Depois da catastrophe, refugiei-me no estrangeiro; amargurada, porém, pela idéa fixa de ter causado a desgraça de uma familia, voltei para a França, onde tenho procurado obter informações a respeito do Sr. conde. Depois de muitas pesquizas, durante annos, soube que este hospital era sustentado pela caridade do Sr. d'Alby. Um dia, reconhecendo que muito perto estava o meu ultimo momento, solicitei o favor de ser admittida aqui. Essas religiosas bondosamente me attenderam, quando lhes implorei a presença do Sr. d'Alby junto ao meu leito de morte. Como lhe agradeço, Sr. conde!

— Perdôo-te todo o mal que me fizeste, teu arrependimento já obteve a misericordia de Deus.

— Não mereço sua indulgencia, Sr. d'Alby; entretanto, essas palavras reanimam em minha alma a esperança.

Uma hora depois, Zelinda estava morta.

O conde voltou para casa, profundamente impressionado.

Tinha pressa em confiar aos protectores de sua filha as confidencias que recebêra dos labios de Zelinda.

Mario ouvio attentamente a narração do Sr. d'Alby.

— E' realmente maravilhoso, exclamou elle; em um só dia póde o Sr. conde adquirir uma dupla certeza da existencia de Yolanda. Já escrevi á superiora do convento; a irmã Theresa terá o cuidado de preparar Mlle. d'Alby a receber sua visita.

No dia seguinte, o general lia uma carta da superiora.

Ella tudo havia revelado a Rosita, que manifestava o mais vivo reconhecimento por aquelles que tão poderosamente tinham concorrido para a sua felicidade.

O conde partio naquella mesma noite para a capital austriaca.

Mario, contrariamente ao que esperava o Sr. d'Ambert, mostrava-se apprehensivo.

— Que tens tu? perguntou-lhe o tio.

— Confesso-lhe, explicou o Sr. de Biran, que tenho saudades da selvagem Rosita, de quem eu era o protector e o unico arrimo. Hoje Mlle. d'Alby, rica e poderosa já não terá em relação a mim os mesmos sentimentos.

Foi no meio dessas intimas agitações, que o sobrinho do general terminou os seus preparativos para a proxima installação em Roma.

Comquanto Mme de Biran estivesse muito contrariada pelos obstaculos que o enteado oppunha aos seus projectos matrimoniaes, nenhuma observação lhe fez. Confiava no futuro; os encantos de Lucinda saberiam subjugar o coração recalcitrante do joven engenheiro.

Mlle. de Gerseille, cortejada por muitos que secretamente invejavam o Sr. de Biran, parecia indifferente a todos os galanteios.

Se as palavras de adoração, que frequentemente ouvia, lhe lisongeavam a vaidade, não compensavam, comtudo, a sentida ausencia de Mario.

II

A entrevista do Sr. d'Alby e de sua filha foi a esplendida realisação de um bello sonho. Desesete annos de luto, de tristezas e de amarguras crueis em um instante ficaram esquecidos.

Yolanda muito se assemelhava á condessa. Tinha a mesma cabelleira basta e loura, o mesmo olhar avelludado e meigo, a mesma voz harmoniosa.

Se uma nuvem toldava a alegria do Sr. de Biran, não se dava facto identico relativamente a Rosita.

A tyroleza, como era ainda chamada no convento, encontrava finalmente o pai, que firmaria na sociedade a sua posição dubia. Ella via, depois de tão dolorosas provações, realisado o seu maior desejo. Era, portanto, completa a felicidade de Yolanda.

A discipula da irmã Thereza nada occultou ao Sr. d'Alby. Com a confiança ingenua das crianças, referio ao pai o seu amor pelo engenheiro e as sagradas promessas que reciprocamente tinham feito no momento da separação.

O conde comprehendia quanto era justo o affecto de Yolanda pelo seu salvador; e sinceramente lamentou que, á respeito dos sentimentos que nutria pela sua protegida, não tivesse o Sr. de Biran feito a mais leve allusão.

Ao pai de Rosita pareceu excessiva a delicadeza de Mario. Receiou o Sr. d'Alby que o engenheiro se retrahisse, agora que via restituida á sociedade, a que tinha direito, a pobre tyroleza, que elle conhecêra em tão lastimaveis condições.

Deixando a filha aos cuidados das religiosas do convento, alugou o pai de Rosita uma casa proxima ao estabelecimento de ensino. A irmã Thereza, que dedicava á sua educanda especial affeição, permittia ao conde visital-a com frequencia.

Ao engenheiro foi concedida a liberdade de corresponder-se, do mesmo modo que d'antes, com a sua *protegida*, como dizia amavelmente o Sr. d'Alby.

A' excepção do general, a familia de Mario ignorava ainda o grande e puro amor do Sr. de Biran. O engenheiro resolveu, porém, de accordo com o Sr. d'Ambert confiar ao pai o seu segredo.

Pouco a pouco, as cartas dirigidas ao conde pelo addido da legação franceza em Roma foram-se tornando mais communicativas; e, para quem conhecesse as intenções de Mario, era claro que o coração do diplomata difficilmente continha a revelação dos seus sentimentos.

No fim do verão, convidou o addido ao pai de Yolanda a passar na capital da Italia o mez de Setembro, durante o qual a amenidade do clima convida o estrangeiro a admirar as ruinas e as bellezas naturaes da *cidade eterna*.

Era nessa época que em Roma se devia achar, segundo formal promessa, o tio de Mario. E o general não occultava ao sobrinho o desejo de conhecer a encantadora menina, cujos olhos tão profundo amor tinham despertado no coração do diplomata.

Ao despedir-se lacrimosa de suas mestras, que durante os mezes de férias não teriam certamente occasião de vel-a, disse Mlle. d'Alby:

— Yolanda nunca se esquecerá da caridade que foi dispensada á pobre Rosita.

A filha do conde alludia assim ao desinteresse das religiosas e á sua extrema bondade, que não havia hesitado em receber no convento, onde só as nobres familias educavam as suas filhas, uma desconhecida, que tinha por unico nome o de Rosita, e cuja origem mysteriosa podia suggerir as peiores hypotheses.

O conde e Mlle. d'Alby partiram de Vienna uma bella noite de estio. Demoravam-se um pouco em cada cidade importante da Italia, admirando as paisagens e os soberbos panoramas, que Yolanda com enthusiasmo contemplava.

Visitaram successivamente todos os lagos da Lombardia e as ilhas Borroméas. Mas, a despeito das seducções da viagem, só pensava Rosita em chegar á capital.

Dous annos de ausencia! Quantos acontecimentos depois do dia em que se havia despedido de seu protector!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42